ANNO XLVI. NUMERO 30. TERÇA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SAO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguapé; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 450.—portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 26 do municipio do Bonito designado para o serviço da guerra, Manoel Barbosa da Silva, e os recrutas João José dos Santos e Felicio José Faustino, visto que foram julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 730, e bem assim o guarda nacional do mesmo municipio, que foi recolhido a enfermaria militar para ser observado José Antonio de Lima.

2ª secção.

N. 450.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto expõe o delegado do termo do Salgueiro no officio por copia, á que se refere o de V. S. de 15 do corrente sob n. 1753, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação por elle tomada de dissolver o destacamento de guardas nacionaes que havia em dito termo.

N. 451.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.—Tendo examinado attentamente as questões suscitadas entre o commandante interino do batalhão n. 24 da guarda nacional sob seu commando superior capitão Marcionillo da Silveira Lins e o capitão do mesmo batalhão José Sancho Bezerra Cavalcanti, por occasião da prisão que ordenara o primeiro contra o capitão João Romarico de Azevedo Campos e considerando que não obstante competir o commando daquelle batalhão ao capitão Sancho, uma vez que estivesse elle prompto para o serviço, visto ser mais antigo que o capitão Marcionillo, todavia obrou irregular e inconvenientemente o mesmo Sancho, assumindo o commando do batalhão sem que primeiramente officiasse a V. S. como commandante superior, e exigisse suas ordens para entrar em exercicio, visto que achava-se fóra delle, e até por meio illegal isto é, sem licença, nem parte de doente. Resolvida a questão do commando, que não tem razão de ser desde que foi designado major o capitão Marcionillo, resta a de prisão que resolvo do modo seguinte: Está evidentemente provado a vista não só das informações de V. S. e do commandante interino do batalhão, como da acta do conselho do batalhão que o capitão Romarico faltou ao respeito devido ao seu commandante pronunciando contra elle palavras offensivas e injuriosas por semelhante facto o commandante ordenou contra o mesmo prisão por oito dias, de conformidade com o disposto no § 2º art. 97 da lei n. 602 de 17 de setembro de 1850. Semelhante ordem de prisão fora revogada pelo capitão Sancho, apenas assumira o commando do batalhão e allegando como motivos para justificar o seu acto: 1º não haver o commandante interino declarado a ordem de quem determinara a prisão: 2º não haver marcado o praso da prisão, taes motivos porém não podem ser attendidos a vista da terminante disposição art. do 24 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854. A ordem de prisão de que se trata sendo determinada pelo commandante do batalhão que marcou o praso de oito dias, segundo provou, não podia ser revogada senão pelo superior. Sendo pois manifestamente illegal a revogação da ordem de prisão, cumpre que V. S. expeça suas ordens, afim de que seja a ordem de prisão cumprida pelo capitão Romarico, levando-se lhe em conta o tempo que esteve preso, para completar o praso de oito dias.

N. 452. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Approvando nesta data a deliberação do delegado de policia do termo de Salgueiro, que dissolveu a 12 de novembro ultimo o destacamento de guardas nacionaes que havia no dito termo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 453.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano João Correia de Oliveira a quem allude o seu officio n. 574 de 17 deste mez, se para isso tiver a necessaria moralidade.

3ª secção.

N. 454.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S que depois de liquidados em vista das folhas e prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda, com officio de 15 do corrente, mande pagar os vencimentos a contar do 1º de outubro a 6 de novembro deste anno, dos officiaes e praças da guarda nacional destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

N. 455.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do incluso pret nominal, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Limoeiro e pagar a sua importancia ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 3 do corrente.

N. 456.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret nominal, juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda, com officio de 15 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 457.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr novamente em praça o fornecimento do sustento dos presos pobres da casa de detenção servindo de base essa arrematação a nova tabella que nessa data approvei e veio annexa ao seu officio de 16 do corrente sob n. 747, a que respondo, visto não ter apparecido licitantes a esse fornecimento, segundo consta de outro seu officio de 10 deste mez sob n. 736, que tambem fica assim respondido.

N. 458.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do final de sua informação de hontem sob n. 748, a mandar entregar a commissão administradora da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, mediante as garantias do estilo a quantia de 1:000$000 votada pelo § 5 art. 16 da lei do orçamento vigente para as obras daquella igreja.

4ª secção.

N. 459.—Portaria ao director da Faculdade de Direito desta capital.—Tendo por deliberação desta data resolvido conceder ao conselheiro Francisco de Paula Bapatista a dispensa que pedio de presidir uma das mesas de exames de preparatorios annexos a essa faculdade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro, e nomeado para o substituir ao conselheiro Dr. João Silveira de Souza, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 460.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista das razões allegadas pelo conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista em officio de 15 do corrente, resolve conceder-lhe a dispensa que pedio de presidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito em fevereiro vindouro.

N. 461.—Dita.—O presidente da provincia dando cumprimento ao disposto no art. 8º do decreto n. 4430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de n. 4431 da mesma data resolve nomear o conselheiro Dr. João Silveira de Souza, para presidente de uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DO ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 462.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 15 do corrente, manda declarar que transmittio as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, as folhas e prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 463.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos a que se refere o officio de V. S. datado de 3 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

3ª secção.

N. 464.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para os devidos fins que nesta data foi approvada a resolução do delegado de policia do termo de Salgueiro de dissolver a 12 do mez findo o destacamento de 20 praças da guarda nacional que havia em dito termo.

4 secção.

N 465.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido conceder a V. Exc. a dispensa que pedio de presidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito em fevereiro vindouro, assim lh'o manda communicar para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 16 do corrente.

N. 466.—Dito ao Exm. Sr. conselheiro Dr. João Silveira de Souza.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação de hoje, e em vista do disposto no art. 8 do decreto n. 4430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de n. 4431 da mesma data resolvido nomear a V Exc. para paresidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 469.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Autorisando nesta data o major director do arsenal de guerra a mandar entregar com brevidade a V. Exc. o segundo livro-mestre do 4º batalhão de artilharia a pé, de que trata o officio desse quartel-general n. 732 de 17 do corrente, fazendo para isso abrir o caixão em que se achar perante a commissão que examinou o estado dos papeis dos archivos de diversos corpos alli existentes convém que V. Exc. providencie para que a mesma commissão esteja presente.

N. 470.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir e recolher aos armazens desse arsenal, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 733, os objectos mencionados no incluso termo a cargo do deposito especial de instrucção e que foram dados em consummo de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 10 de agosto de 1853, devendo V. S. apresentar a conta da despeza que fizer com o transporte de taes objectos para esse arsenal, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 471.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. entregar com brevidade ao general commandante das armas, o segundo livro mestre do 4º batalhão de artilharia a pé que requisita, fazendo para isso abrir o caixão em que se achar perante a commissão que examinou o estado dos papeis dos archivos de diversos corpos que existem nesse arsenal, como nesta data communico ao mesmo general.

N. 472.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. suas ordens para que seja prestado ao engenheiro encarregado das obras geraes Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, um dos escaleres desse arsenal todas as vezes que elle requisitar, afim de poder inspeccionar a obra do enchemento das columnas da ponte denominada Sete de Setembro.

2ª secção.

N. 473.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Tendo o commandante do 1º batalhão da guarda nacional do municipio desta capital, informado por intermedio do commandante superior respectivo, a respeito da inconveniencia da nomeação, que solicita o Dr. delegado desta cidade, do guarda do mesmo batalhão, Francisco de Assis Penna, de que trata o officio de V. S. n. 1,689 de 3 do corrente, para o cargo de inspector de quarteirão, e isto pelos motivos: 1º de se acharem diversos guardas do mencionado batalhão dispensados do serviço da guarda nacional para exercer taes lugares com prejuizo do serviço da guarda nacional, e 2º pela falta de disciplina, que em muitas circumstancias causam essas nomeações, porque os guardas que querem se subtrahir ao serviço, procuram ser nomeados inspectores de quarteirão; e como, conforme o disposto na segunda parte do art. 43 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, os inspectores de quarteirão só serão tirados dos guardas nacionaes activos, no caso em que nos districtos não hajam outras pessôas idoneas para taes cargos, cumpre que V. S determine ao delegado de policia que nomêe outros cidadãos para occupar o cargo de inspector de quarteirão, salvo se o mesmo delegado entender que ha no respectivo districto falta absoluta de pessôas não qualificadas ou do serviço de reserva, come determina o aviso de 25 de novembro de 1857.

N. 474. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—A vista do que V. S. expõe em seu officio de 17 do corrente sob n. 1,004, com referencia ao que representou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 54, resolvi por deliberação desta data considerar sem effeito a de 5 de outubro ultimo, na parte relativa as transferencias de umas para outras companhias do batalhão 54 dos respectivos tenentes José Genuino Ferreira, Florentino Cavalcanti de Albuquerque e Fernando Stepple da Silva, passando os dous primeiros a servirem em suas primitivas companhias e sendo o ultimo transferido da terceira para a sexta. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 475. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de hoje, nomeado a Joaquim Cesario da Rosa, para alferes da 1ª companhia do batalhão n. 10 da guarda nacional sob seu commando superior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 476. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional existente no termo de Flores.

N. 477.—Dita ao juiz de direito da segunda vara desta cidade. — Tendo designado o dia 21 do corrente para as doze horas da manhãa neste palacio se reunir de novo a junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Antonio Manoel da Cunha, cujo conselho de julgamento envio a V. S.; assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 478.—Dita ao coronel João Rodolpho Barata de Almeida.—Tendo designado o dia 21 do corrente, para as doze horas da manhãa neste palacio se reunir de novo a junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia Antonio Manoel da Cunha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Igual *mutatis mutandis* aos tenentes-coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José Silveira.

N. 479.—Dita ao juiz de municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as inclusas guias de varios sentenciados existentes no presidio de Fernando, que tendo sido julgados na comarca de Santo Antão, pelo respectivo juiz de direito me foram enviados com officio de 17 do corrente, para substituir as irregulares que existem em dito presidio, convindo que Vmc. informe a que termo pertence ou em que juizo foi julgado o sentenciado Manoel Ribeiro da Fonseca, que se acha no referido presidio e se diz pertencer aos daquella comarca, informando o contrario o dito juiz de direito.

N. 480.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando, o soldado Paulo José Simões, a que allude o seu officio n. 5?6 de 18 do corrente, visto ter completado o tempo do seu engajamento e não querer continuar a servir.

N. 481.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. destacar no termo de Flores, a disposição do respectivo delegado, um alferes e vinte praças do corpo sob o seu commando.

N. 482.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que representou o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, em officio de 17 do corrente sob n. 1,004, resolve que fique sem effeito a deliberação de 5 de outubro ultimo, na parte relativa os transferencias de umas para outras companhias do batalhão n. 54 dos respectivos tenentes José Genuino Ferreira, Florentino Cavalcanti de Albuquerque e Fernando Stepple da Silva, e passem os dous primeiros a servir nas suas primitivas companhias, e sendo o ultimo transferido da 3ª para a 6ª.

N. 483.—Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 10º batalhão da guarda nacional do municipio de Iguarassú, e o que a respeito della informou o respectivo commandante superior em officio desta data, resolve nomear a Joaquim Cesario da Rosa para alferes da 1ª companhia do referido batalhão.

N. 484.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 1763 de 17 do corrente, resolve exonerar por utilidade do serviço publico, do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem, o cidadão José Luiz Paes Barreto.

N. 485.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1763 de 17 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem o cidadão João de Barros e Silva.

N. 486.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1765 de 17 do corrente, resolve exonerar os cidadãos Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura e Joaquim Justino de Almeida dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Agua Preta.

N. 487.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1765 de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1, 2 e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Agua Preta os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Francisco Machado Teixeira Cavalcante, Domingos Rogerio Lins, e Francisco Affonso Ferreira.

N. 488.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1764 de 17 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Carsuipe, 2º do termo de Agua Preta os cidadãos Ernesto de Barros Lins, e Manoel Bezerra Cavalcante.

N. 489.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1764 de 17 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3 supplentes do subdelegado do districto de Carsuipe, 2º do termo de Agua Preta os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, alferes Manoel Paulo de Souza, e Ernesto Emiliano da Silveira Lessa.

N. 490.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 491. Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V S. para seu conhecimento e fins convenientes que em vista de sua informação de 17 do corrente sob n. 750, autorisei nesta data ao chefe interino da repartição das obras publicas a mandar fazer sómente a caiadura de que necessita o edificio em que funcciona a escola normal.

N. 492.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 17 do corrente sob n. 749, acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos urgentes de que necessita a ponte de S. João os quaes constam do orçamento, que na importancia de 1:763$300 me remetteu aquelle chefe com officio de 23 de novembro ultimo n. 398. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 493.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a proceder nos termos de sua informação de 17 do corrente sob n. 751, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do pagamento que solicitou Manoel Giminiano da Rocha, da gratificação que de conformidade com a lei n. 611 venceu a contar de junho de 1867, até 24 de outubro ultimo dia em que chegou a esta capital, como praça do corpo effectivo de policia em serviço no exercito em operações contra o governo da republica do Paragua.

N. 494.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz no incluso requerimento o professor publico da cadeira da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Manoel Francisco do Rego e tendo em vista o que a este respeito informou o director geral da instrucção publica em officio de 17 do corrente sob n. 382, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante todos os seus vencimentos correspondentes ao mez de novembro ultimo, em que por doente deixou de leccionar na mesma cadeira

N. 495.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. adiantar seis mezes de soldo a 20 praças do corpo provisorio de policia que destacam para a villa de Flores e seis mezes de vencimentos ao alferes do mesmo corpo que vai commanda-las.

N. 496.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nos termos da informação da thesouraria provincial de 17 do corrente sob n. 750, autoriso Vmc. a mandar fazer em vista do orçamento que acompanhou o seu officio de 4 deste mez n. 403, sómente a caiadura de que necessita o edificio em que funcciona a escola normal.

N. 497.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. conforme indica em seu officio de 23 de novembro ultimo sob n. 398, mandar fazer por administração os reparos urgentes de que precisa a ponte de S. João, os quaes constando do orçamento que na importancia de 1:763$300 veio annexo ao citado officio que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 499.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 17 do corrente sob n. 2331, autoriso V. Exc. á mandar inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittida no collegio das orphãas quando houver vaga e sem prejuizo de outras que tiverem obtido despacho desta presidencia a menor Felismina, filha de Joanna Francisca Evangelista, de que trata a certidão de idade inclusa.

N. 500.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem transportar até a Parahyba no vapor que se espera do sul, 6 caixões contendo armamento para o corpo de policia daquella provincia onde deverá ser pago o respectivo frete, os quaes serão enviados para bordo do referido vapor pelo agente fiscal da mesma provincia nesta residente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 501.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Transmitto a V. Exc. a planta do proposto deposito de polvora no Compo Grande a que deixou de acompanhar o officio do Exm. Sr. presidente da provincia n. 173 de 13 de julho deste anno, a que allude o de V. Exc. de 17 de outubro ultimo.

2.ª secção.

N. 502.—Officio ao Dr. chefe de pollisia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão João de Barros e Silva para o lugar de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem de conformidade com a sua proposta em officio n. 1763 de 17 do corrente.

N. 503.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Agua-Preta e os dos para iguaes cargos do subdelegado do 2º districto denominado Carsuipe do referido termo, de conformidade com os officios de V. S. ns. 1764 e 1765 de 17 deste mez.

N. 504.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se ordenou ao commandante do corpo provisorio de policia fizesse destacar no termo de Flôres um alferes e 20 praças em substituição ao destacamento da guarda nacional que foi mandado dissolver.

3ª secção.

N. 505.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para os devidos fins que nesta data foi ordenado ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flôres fizesse dissolver o destacamento do termo do dito nome.

4ª secção.

N. 506.—Officio ao secretario da Escola Normal.—Declare a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 de novembro ultimo que nesta data e em vista da informação da thesouraria provincial de 17 do corrente, sob n. 750, junta por copia, autorisei ao chefe interino da repartição das obras publicas a mandar fazer somente a caiadura de que necessita o edificio em que funcciona a Escola Normal.

N. 507.—Dito ao agente fiscal das rendas da provincia da Parahyba.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa portaria que solicitou em officio de 18 do corrente para o transporte dos 6 caixões com armamento, a que se refere o citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 508.—Dito ao engenheiro encarregado das obras geraes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente que nesta data ficam expedidas as necessarias ordens ao inspector do arsenal de marinha, afim de lhe ser prestado um dos escaleres daquella repartição para o fim indicado no seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE FEVEREIRO.

Antonio Machado Luna.—Dê-se.
O mesmo.—Dê-se.
O mesmo.—Dê-se.
O mesmo.—Dê-se.
Cosme Thomaz de Aquino.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Candido José Pessôa — Ja se expedio hontem ordem para o supplicante ser posto em liberdade.
Francelino Caetano do Carmo.—Concedo quinze dias.
Francisco Garrido.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.
Gertrudes Maria da Conceição Mendes.—Tendo o filho da supplicante idade superior a exigida pelo regulamento respectivo, não póde ter lugar o que requer.
Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Jeronyma Maria da Conceição.—Estando indeferida a petição a que allude, e passando a supplicante recibo, entregue-se os documentos.
José Francisco Bento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Tenente reformado Joaquim José de Souza.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Manoel Caetano da Paz.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.
Tenente Manoel Paulo de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta, ouvindo os respectivos commandantes do batalhão.
Maria Candida Villela.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial
Victorino José Ferreira.—Opportunamente será attendido.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1870.

N. 163.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente, á minha ordem, Jovino Theodoro Vieira, a requerimento de seu proprio pai para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Thomé da Silva, para recruta; Manoel José Gomes, por insultos e embriaguez; Anna Francisca da Penha e Josefa Maria da Conceição, por desordem e espancamento.

No dia 6, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria dos Anjos, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Balthasar Baptista da Silva, por insultos.

Por officio de 3 de janeiro ultimo participou-me o delegado do Buique que no dia 29 do mez anterior na povoação da Pedra d'aquelle termo fôra assassinado á facadas José de Albuquerque Cavalcante por José Magalhães da Silva Porto, o qual foi prêso em flagrante pelo respectivo juiz de paz José Luiz de Albuquerque; que procedeu-se ao corpo de delicto e ia ser instaurado o competente processo.

Em data de 15 de janeiro tambem communicou-me o delegado de Tacaratú que pelas duas horas da madrugada do dia 10 do mesmo mez, Guilherme do Rego Pinto, Lucio Marques de Oliveira e Alexandre da Costa travaram-se de razões n'aquella villa, do que resultou sahirem gravemente feridos Guilherme do Rego e Alexandre da Costa, este com um tiro de pistolla e aquelle com uma baionetada; que ao estampido do tiro, dirigio-se ao lugar do crime, acompanhado do Dr. juiz de direito da comarca, parte do destacamento e diversos cidadãos, e fez recolher a respectiva cadeia os referidos Guilherme do Rego, Alexandre da Costa, Lucio Marques, bem como Antonia de Tal, amazia de Alexandre, José Zeferino, Manoel Biricio e Manoel Francisco, e contra todos instaurou o competente processo.

Em data de 28 tambem de janeiro ultimo, o subdelegado de Maribéca deu-me sciencia de que no dia 23 do mesmo mez, no 2.º districto de paz d'aquella freguezia Vicente Barbosa ferira gravemente com duas punhaladas a Manoel João Cancio; que o respectivo juiz de paz procedêra ao corpo de delicto e que elle ia instaurar o competente processo contra o delinquente, cuja captura diligencia.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Não tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia ainda recebido todas as informações indispensaveis á confecção do relatorio que deve apresentar á assembléa provincial; resolveu, por deliberação de 7 do corrente, adiar a abertura dos trabalhos legislativos, que devia ter lugar no 1º de março, para o 1º de abril proximo.

ASSASSINATO.—No dia 29 de dezembro do anno passado, foi assassinado á facadas, na povoação da Pedra do termo de Buique, José de Albuquerque Cavalcante por José Magalhães da Silva Porto, que foi em continente preso.

FERIMENTOS GRAVES.—No 2º districto de paz da freguezia de Maribeca, no dia 28 do passado, Vicente Barbosa ferio gravemente com duas punhaladas a Manoel João Cancio, logrando evadir-se.

DISTURBIO E FERIMENTOS.—Ás 2 horas da madrugada de 10 de janeiro ultimo travaram-se de razões Guilherme do Rego Pinto, Lucio Marques de Oliveira e Alexandre da Costa, por causa da amasia deste, sahindo da luta feridos gravemente o primeiro e o ultimo, este com um tiro de pistola e aquelle com uma bayonetada. A autoridade policial prendeu á diversas pessoas e instaurava o processo.

ILLUMINAÇÃO Á GAZ.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu adiar a realisação do contrato para a illuminação á gaz das cidades de Olinda e Goyanna, até que se façam algumas experiencias de um novo systema apresentado por um dos concurrentes.

PROVINCIA DA PARAHYBA.—Segundo cartas da capital, teve lugar no dia 4 do corrente a abertura solemne dos trabalhos extraordinarios da assembléa provincial, lendo o Exm. presidente da provincia o respectivo relatorio.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—De conformidade com as novas instrucções, faz o Sr. Dr. secretario da Faculdade de Direito chamada dos alumnos que, tendo se inscripto para prestar exame de rhetorica, deixaram de comparecer até o dia 8 do corrente.

AFFLICTOS.—Communicam-nos que, na estrada desta denominação, se está reedificando uma casa, inteiramente fóra do alinhamento, e mesmo em completa opposição ás posturas em vigor. Chamamos para isso a attenção do fiscal respectivo.

NAVIO INCENDIADO.—No dia 29 do passado, quando se achava prompta a sahir para Liverpool com um importante carregamento de algodão, assucar e couros, descobrio-se haver fogo no porão da barca ingleza *Glaumire*, em tão grande quantidade que o unico meio a empregar se, para o salvamento de alguma carga, foi fazer rombos no costado á flôr d'agua, afim de mette-lo á pique, o que se fez sem maior novidade. Toda a carga, a excepção apenas de 324 couros seccos, achava-se segura no valor de cerca de 100:000$000. Tratava-se de salvar a carga que não foi consumida pelo fogo.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe as seguintes sommas para os Srs.:

Parente Vianna & C.	7:000$000
H. de la Grange	5:000$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	954$000
Joaquim Lopes Machado	202$240

FACULDADE DE DIREITO.—Em sessão de hontem da congregação daquella faculdade foi julgado habilitado, na fórma do art. 37 dos respectivos estatutos, o Dr. Joaquim Corrêa de Araújo, candidato inscripto para o 1º concurso á lente, que alli deve ter lugar.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio da ordem terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 10 pelo plano novo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de fevereiro de 1870.

Isabel Maria das Dôres, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; meningo encephalite.
Liberto Luiz, Africa, 90 annos, solteiro, S. José; erysipela.
Candida, Pernambuco, 10 mezes, S. José; bexigas.
Amelia, Pernambuco, 5 annos, solteiro, Santo Antonio: bexigas confluentes.
Manoel Valeriano de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; inflamação intestinal.
Angela do Espirito-Santo, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; gangrena.
Capitulino da Silva Rabello Martins, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; gastro-hepato-intero-metrite.

— 6 —

Rosa Maria dos Prazeres, Pernambuco, 72 annos, Boa-Vista; dilatação na crossa da aorta.
Josepha Urbana de Lyra, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Miguel do Rosario, Alagôas, 90 annos, casado, Boa-Vista; gangrena.
Manoel dos Passos Lopes, Pernambuco, 44 annos, viuva, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Pedro, Pernambuco, 6 mezes, S. José; interite.
Joanna, Africa, 56 annos, solteira, S. José; ataque asthmatico.
Felippa Benicia da Silva, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista; interite chronico.
Leandro Martins Filgueira, Pernambuco, 61 annos, casado, S. José; cancro no estomago.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Alagoanos.

Mesmo no somno lethal de um esquecimento politico, se disperta o coração patrizado, para recensear e contradizer as mentiras e embustes dos licenciosos publicados—no *Liberal* n. 208 de 17 de dezembro.

O systema partidario não é que me faz exigir a penna, para descrever o contributivo de semelhantes publicados, não, eu nã pertenço ao grande partido conservador do orbe, porque desde minha infancia nunca aberrei do meu proprio; retirei-me da politica, porque em Porto Calvo, onde habito ha vinte e tantos annos, faz nojo hoje ver as podridões de homens que, aspiram ser coriphêos do partido progressista ou liberal, taes vandalos atassalham antes a liberdade; quando presumem a ter na esperança de sua esquentada mente.

Ainda hontem uma facção aulica, urgindo-se no seio do imperio, sem outra crença que o improperio de seus malificios para o paiz, despachára adrede enfermeiros de hospitaes, com cara de asno e apparencia de burro,—como um Alencaster a intuito de conculcar as provincias do norte, este Alencaster, pisando toda a provincia, não deixou de vir pisar o torrão d'esta villa, e conhecer de um triumvirato que devia reger a este estado romano, posto que, os dos triumviratos, não poderão apresentar o burro, e puxando pelas orelhas, o levarão para a manjadoura do engenho novo, propriedade do commandante superior Jacintho Pães de Mendonça.

Emquanto o burro comia, o medico Jacintho Pães Pinto da Silva liberal pseudo, requestando-se com o vigario Luiz Laurindo, deu lugar a nomeação de um outro triumviro, e em seu lugar entrou sendo nomeado juiz municipal d'esta comarca o *sabio bacharel* Joaquim Guennes da Silva Mello, homem tão *honesto e integro* que ainda hoje chora o ministerio do propheta Zacarias—ministerio que excommungado deve ser por todas as crenças politicas:—Bonaparte disse, se Cezar se houvesse morto na campanha do mundo, teria feito uma completa asneira,—o chefe de um partido não vive para si, vive para os seus; o ministerio do propheta, não tinha altitudes nem idéas a cumprir, quando por não escolha do poder moderador a Amaro do Rio-Grande do Norte, para senador d'aquella provincia, pedio a sua retirada?!

Ora quem era Amaro, homem que ainda hontem dizia no parlamento que tinha suas vestas vermelhas; que cartão apresentou este ministerio ao mundo politico: não se podendo assim conjecturar a venda, ou compra de um ministerio, os patrietas e exorcisão dos venães.

Afinal no tempo do celeberrimo Alencaster vimos um novo trivmvirato,—do vigario Laurindo, do bacharel João da Silva Rego Mello e do bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, do primeiro não me occupo a fallar por já saber do caminho de S. Braz; porém do segundo e do terceiro alguma cousa direi de leve para não ferir a intelligencia do aviso de 10 de dezembro de 1841.

O que fizeram estes dous energumenos,—serão estes entes dispresiveis, liberaes perante eu que fallo, Guennes quando nomeado por Alencaster juiz municipal d'esta comarca, já era criminoso, por ter roubado com violencia um cavallo a João Lourenço de Barros, como por seu interrogatorio confessou o crime; que visto o art. 94 do cod. do proc.:—só mesmo as autoridades constituidas do quem elle tanto esconjura o podem conservar na impunidade do crime; porém veremos: e d'esta sorte já tinha tomado emprestado um cavallo a José Candido das Neves no engenho Papagaio, e como seu o vendêra.

Eis pois que em um juizo de um homem criminoso que se occupa do rewolver e d'agua-ardente como Guennes—anglo-brasileiro, pensou assim o triumviro bacharel João da Silva, me competindo no fôro commercial d'esta comarca lançar mãos de todos os meios para evadir duas lettras de minha propriedade, que as cobro dos herdeiros de meu finado pai, na importancia de 18:000$ principal e juros, e tendo por aso ao integro juiz municipal Guennes, requereu uma vestoria nos autos ácerca de um documento que juntei, que segundo o reg. com., não lh'era permettida; mas Guennes já experimentado veseiro em furtos e roubos a tudo se prestou, e de que maneira, désde o dia 22 de fevereiro de 1868, até o dia 25 do mesmo mez Guennes e o bacharel João da Silva, por si nomearam louvados, e tudo fizeram, e chegando eu em casa do dito juiz no dia 25 para requerer contra tão nefando ensaio, encontrei o juiz bebado e espreitando para um rewolver, e meu compitidor o animando, já tendo animado o subdelegado, um tal Bem, escolhido para epocha do progresso, e sobre maneira me violentaram a cadêa, correu sobre mim varias imputações, suas classificações estão sem fé publica; porém eu classifiquei no mesmo processo a Guenes em crimes, e a face de peças authenticas que, seu maximo importa em mais de 30 annos de galés:—é assás devido que homens de bons fins como Guennes e o bacharel João da Silva Rego Mello, andem com mentiras assaltando o socego publico com calumnias e aleivosias, e invocando assim o imperio da Santa Cruz.

Estive privado 60 dias, de mim exigiram quitação nos autos, se me amedrontando com a morte, taes eram os furores destes infames, ou ladrões que pedem misericordia a Deus, e o voto da nação perante as autoridades constituidas (que um partido ainda não deram): se hoje as autoridades me victimassem nada tinha a sentir; porém ladrões me victimarem, e se intitularem liberaes o vão ser no inferno.

Este bacharel João da Silva Rego Mello é tão ignorante o infame em desmasia que sabendo que seu pai clandestinamente me vendêra a banda da barraça *Sol-fixo* de minha propriedade a Ignacio de Athayde no Passo de Camaragibe, e assim um sobrado de minha mãi em Pernambuco, e que a qualquer hora o posso mandar recolher, anda me procurando, este ente e seu adepto Guennes lençol do mesmo crime, ainda hontem venderam a liberta Maria n'esta comarca a Justino Epaminondas, ladrões se assim é ser liberal o vão ser perante Pharaó no Egypto.

O pubico attenda: deu em casa de Barros no Capricho um homem e uma mulher de côr, trazendo em sua companhia uma filha de nome Maria, ahi viveram quasi 20 annos em liberdade, Maria teve varios filhos. Justino Epaminondas, por especulação pôde com uma procuração que diz lhe dera Vicente Cavalcante em Parahyba do Norte, chamar a si a Maria, e quiz commigo trocar dita Maria, por um escravo; porém me dizendo Maria que era livre, eu requeri perante o juiz municipal Guennes para ser depositario da victima, até a ultima exhibição de titulo em juizo: Justino com um punhado de dinheiro peitou a Guennes, e offereceu trazer um uniforme de panno fino do Recife, como o trouxe para o bacharel João do Rego, que como promotor publico logo jurou suspeição como curador instituido por officio, o que não podia fazer, e assim quando eu preso no citado dia 25 de fevereiro, Justino com um mandado de Guennes, e se appellidando depositario da victima a levara para Pernambuco e a vendêra, raça de viboras, existe nos autos de manutenção documento algum contra a liberta, poderá ler, juiz corrupto, os decretos e avisos contra o tal crime, lê esta transcripção que a lançaram no *Diario de Pernambuco* n. 112 do anno de 1868; portanto

deixem de andar tramando em politica duas gallinhas chocas, sujando assim a condição dos partidos, que homens de consideração não se prestam á manejos infames (peçam responsabilidade).

Aqui segue a transcripção que acima fallo:—A novidade.

Fructos novos são sempre os acontecimentos das épochas por mais estampada que seja sua planta.

Um passageiro transitando vagarosamente em diversos pontos da provincia das Alagôas, e chegando nesta praça, sabendo do quanto conceituado se faz o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz de direito da comarca do Porto Calvo, e considerando que alli se deu o torpe artefacto contra sorte de duas mulheres livres de nomes Joaquina e Maria natural de Nazareth, as quaes o juiz municipal Joaquim Guennes da Silva Mello as mandou amarrar e as vendeu ostensivamente a Justino Epaminondas da Assumpção Neves.

E assim desappareceram as mulheres a convicção de sua liberdade desde 1851, na mesma comarca, onde ja gosavam de um mandado de manutenção pelo cartorio do escrivão José Carlos, e desta sorte as entregando o juiz municipal a Justino Epaminondas, procurador de Vicente Cavalcante de Mendonça, sem titulo algum em juizo contra ditas mulheres, o qual procurador as vendeu.

Por tanto observa-se ao Sr. Dr. juiz de direito daquella comarca que, faça quanto antes valer as disposições das leis vigentes e apparecer alli ditas mulheres, no que muito ganhará o juiz municipal e seu adepto Justino Epaminondas, classificados a 30 e tantos annos de prisão com trabalho no processo 2 de maio, a vista de documentos authenticos, processo que vergonhosamente instauraram contra o advogado Francisco Affonso do Rego Mello. Posto que, asseveramos que se não apparecer referidas mulheres alli, vão se buscar onde quer que sejam, o processo 2 de maio será publicado a face do corpo juridico da relação do districto e no supremo tribunal do Rio de Janeiro.

E depois não se indigne a vingança, para quem deseja mostrar o direito das desvalidas. Recife 15 de maio de 1869.

São estes alagoanos os homens que raiados nos crimes e torpes nos costumes, buscam athear o incendio de aleivosia, quando encontram a dispensa do successo; o alferes Barbosa a quem tanto sondam por ter a infelicidade de casualmente disparar-se um rewolver; tendo este seu estabelecimento por baixo de Guennes, bastou para buscarem seus adversarios as armas da calumnia, e apparecer no *Liberal* supracitado as suplantações naturaes de homens que mentindo buscam ferir a consciencia dos habitantes desta villa, e incommodar a centralisação do governo com brados inturaveis, pedindo a Deus misericordia, e ao governo justiça, rasgando a roupa e depondo o cargo, que taes judeus?!

Barbosa é natural desta villa, ainda hontem era pobre, hoje negoceia com 20:000$000 a credito, o querem reduzir a mendiguez, se um outro macrasse na loja do sabrado nada se dava, por um fortuito não de sua intenção; Barbosa não era inimigo de Guennes, antes pelo contrario, se Guennes o não conhece por commerciante, não tera lembrança que bebia em seu balcão e lhe comprava fiado.

Guennes é inimigo de todos por ser um juiz ladrão, ainda hontem ia querendo roubar o Santissimo Sacramento da matriz desta villa, já tendo passado deprecada para se vender no termo de Porto de Pedras um terreno de sua propriedade não cahindo seus effeitos, porque um tal procedimento agitou a população, quando Guennes é seu adepto o bacharel João da Silva Rego Mello me perseguia para me roubarem duas lettras de minha propriedade, deu-se o caso de uma prima deste, de nome Rodolpho, raptar uma orphã, e offerecendo ao bacharel João do Rego 2:000$000 para sustentar a acção, elle se convenceu que tudo podia fazer por estar com Guennes me perseguindo, enganou-se; Ayres do engenho Capricho, veio por parte dos parentes da moça com 1:000$000 em dinheiro, Guennes recebeu o lino, e não despachou mais petição alguma do adepto, perdendo pois o adepto a causa, dizia em qualquer parte enfurecido que Guennes era um juiz ladrão: e hoje vemos este mesmo adepto chamar a Guennes juiz honesto e integro no citado *Liberal*, recalcitrando com insultos as autoridades constituidas.

Entretanto o delegado em exercicio Francisco de Borja Santiago, este homem de geral sympathia por seus bons costumes, vendo-se forçado por aleivosias contra o alferes Barbosa, por imparcialidade nomeou a dous peritos para o corpo de delicto?

Quem elles foram, o tenente João da Silva Barreto liberal, e o tenente Emigdio Victoriano da Silva, irmão do Dr. José Angelo, estes senhores vendo que tudo era pataquadas e assoalhamento, se negaram a isto: 2ª vez nomeou a Antonio Antunes Guimarães, compadre e amigo intimo do mesmo Guennes, e a Minervino, secretario da camara, os peritos deposeram que não houve intenção alguma em Barbosa em atirar para o soalho do sobrado, que apenas a bala resvalara assim o fez mostrando isto com applicação ao vestigo achado.

Quanto ao subdelegado José Chrysostomo de Almeida Costa, homem de probidade, se outro parecer não tivesse que apoiar o cidadão pacifico, como o alferes Barbosa o é, seria punido com a censura publica, pois não ha cousa mais revoltante que se violentar o cidadão pacifico e innocente.

Quanto ao Dr. juiz de direito Sette, é de bem que o chamem carrasco de 16 de julho, pois em correcção já ha muito podia ter mandado reviver o processo do roubo do cavallo de João Lourenço de Barros, não pronunciado Guennes por João Antonio juiz supplente, sabendo que em face do interrogatorio do mesmo Guennes, nenhum juiz o póde não pronunciar sem quebra ou infracção do citado artigo 94 do codigo do processo!

Barbosa meus leitores, segue para o sul da provincia, como disse Guennes, e elle para o norte carcomido de crimes e bando pelas mentiras.

Quanto ao Dr. Luiz de Mendonça, tal allusão é apenas do bacharel João do Rego que, vivendo em conluio miseravel com Guennes, nunca venceu uma questão na relação do districto, e as pobres partes acarretam com a despeza.

Sr Dr João da Silva Rego Mello, V. S., não se senta na mesa da corrupção; por ser o typo da moralidade, onde vio um filho açoutar a comenbina de seu pai, e este já mentecapto pelos remorsos de seus furtos e callotes (um pai, ainda o mais miseravel homem é o verdadeiro credor de nossa existencia), onde vio um bacharel deixando de ser orgão da justiça publica, como V. S. o era, como protector, recorrer ao nascimento de uma donzella, e vendo que ella tinha 17 annos e 5 dias a raptou, e ao passo que o pai da infeliz, o velho Batalha chorava lagrimas de sangue, V. S. ostentava a com a lei, dizendo não temo ás auctoridades constituidas que a offendida tem cinco dias de mais, o nosso codigo criminal deve sustentar á acção crime contra o rapto em qualquer idade; onde vio um neto deixar de appellar em uma causa civel, e assim sujeitar sua avó maior de 80 annos, as custas do processo, o que é contra direito pela errada prepositura da acção; já soffrendo ella um juizo por furtos de seu pai, e afinal V. S. apparece com um escravo da pobre velha.

Allude V. S., Sr Dr Rego, inimisade de Barbosa contra o Guennes, por ter trocado publicamente um burro com Manoel Symplicianno, seu feitor, tendo Barbosa voltado 110$000, para adquirir um cavallo do mesmo em permuta com o burro, e porque o burro dahi á dias quiz dar um couce em Symplicianno, V. S. e Guennes, juiz *ordinario*, mandaram logo vindentar a Barbosa, dizendo que tinha arrancado o cavallo da estribaria de seu feitor, sem nada provarem em juizo a justiça deve ser a vontade de porqueiras, não tem se lei, viva o desmando, e assim ia Barbosa tendo a sorte de João Lourenço de Barros e de José Candido das Neves.

Se a falta de Barbosa é ser conservador, tem conducta moral, e não é traficante, V. S., e o Sr. Dr. Guennes, não o poderão sujeitar á outra idéa deixem a phrase de Carlos 5º, no mosteiro de S. Justo. — accusando-se de precipitado, em querer sujeitar os homens a uma só crença, por não poder assim acertar a dous relogios, percam semelhantes antolhos que seus testamentos não podem flagellar ao cidadão pacifico, nem Barbosa, innocente, será victima de agua-forte, como eu o ia sendo, por duas letras de minha propriedade que me quizeram roubar.

Digam-me, honestos e integros, se ha responsabilidade para pedir em tempo as certidões apocryphas.

Porto-Calvo, 27 de dezembro de 1869.

Francisco Affonso do Rego Mello.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todos os perfumes os mais delicados das flores das regiões do tropico e de todas as essencias da *Aromatica Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãs como enxaguamento da boca mixturada n'uma pouca de agua, assim como neutralisa de uma maneira appetecivel o máu gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservão uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel sorpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os exempta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação—removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada. Tenhão o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray et Lanman* se achem inscriptos sob cada involtorio, letreiro e garrafa, na falta dos mesmos nenhuma é genuina.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte — 993 rs. por kil.

Couros salgados verdes—3 8 rs. por kil.

Cambio sobre Portugal—90 d|v. 160 0|0 de premio

Cambio sobre Maranhão—15 d|v. 1 1|2 0|0 de desconto (sabbado).

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 10 d|v. 1 0|0 de desconto (hoje).

Gonçalo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

Sociedade bançaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	171:689$318
Idem do dia 7	42:457$064
	214:146$382

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	83	
Idem idem com generos	502	585
Volumes sahidos com fazendas	122	
Idem idem com generos	741	863

Descarregam hoje 8 de fevereiro.

Brigue inglez—*Solyvae*—mercadorias.
Barca americana—*Azarl*—idem.
Barca ingleza—*Cosmorant*—dormentes.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alazen*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jane*—idem.
Patacho inglez—*Lucze*—mercadorias.
Lugar inglez—*Sarah*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Betty*—idem.

Importação.

— *Brigue inglez Korra, vindo de New-York consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:*

1,000 barricas farinha de trigo; a Phipps Brother & C.
250 ditas dita de dito; a João Quirino de Aguiar & C.
100 ditas dita de dito; a Corga Irmãos.
2,000 volumes aduélas, 240 ditos arcos, e 82 ditos tampos; a Manoel Teixeira Bastos.
300 volumes arcos, 127 ditos tampos, e 3,002 ditos aduélas; a José da Silva Loyo, Filho & C.
400 caixas kerosene; a Keller & C.
100 ditas dito; a J. Pater & C.
22 ditas machinismo, 1 barrica pavios para luz; a Antonio dos Santos Oliveira,
100 barris banha; a Manoel Fernandes da Costa & C.
200 fardos papel de embrulho, 2 volumes um carro e pertences; aos consignatarios.
1 caixa machina para pilar arroz; a João Carlos Bastos de Oliveira.
4 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
10 ditas kerosene, 50 barris banha; a José Joaquim Alves
17 volumes vidros; a A. D. Carneiro Vianna.
200 barris banha; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou:*

100 meios de sola, 57 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
104 ditas dito; a Manoel & C.
10 ditas dito; a Rocha Leal & C.
60 ditas dito; a José Torquato de Sá Cavalcante.
9 ditas dito; a Viviano da Silva Caldas.
12 ditas dito; a Gonçalves Irmão & C.
20 ditas dito; a Francisco João de Barros Junior.
2 ditas dito; a L. A. Sequeira.
48 ditas dito, 31 saccas carnaúba, 27 couros salgados, 757 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
196 ditos de dita, 66 couros salgados, 15 saccos carnaúba, 5 barricas goma; a ordem.
20 saccas algodão, 220 meios de sola; a I. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
22 saccos milho; a Fernandes & Irmão.
162 meios de sola; a Fonseca & Santos.
158 couros salgados, 3 barricas e 15 saccos carnaúba, 12 saccas algodão, 14 garajáos carne; a José Dias Soares.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	930
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	193
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	515
Batatas alimenticias	kilog.	103
Baunilha	»	5$430
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	[illegible]
Café fino	»	[illegible]
Idem escolha ou restolho	»	[illegible]
Idem torrado ou moido	»	[illegible]
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$380
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	«	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$300
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1870.

O 1. conferente, *Francisco de P. G. da Silva.*
O 2.º dito *João de F Barboza.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	5:568$504
Idem do dia 7	7:678$794
	13:247$298

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	21:990$576
Idem do dia 7	9:212$097
	31:202$673

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Montevidéo—35 dias, brigue inglez *Sprinbok*, de 241 toneladas, capitão I. Nash, equipagem 10, em lastro; á ordem. Seguio para West-Indios.

Terra-Nova—39 dias, brigue inglez *Grecian*, de 220 toneladas, capitão Lee, equipagem 9, carga 2050 barricas com bacalhão; á Augusto Frederico de Oliveira & C.

Grimsby—45 dias patacho inglez *Albert*, de 308 toneladas, capitão Thomas Davis, equipagem 9, carga carvão; á Sawnders Brothers & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Bellista*, de 409 toneladas, capitão N. Neelson, equipagem 9, carga carvão; á Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Social*, capitão Augusto do Carmo Braga, carga assucar e outros generos.

Idem—Escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro A. da Fonceca, carga assucar e outros generos.

Canal—Brigue inglez *Cambrian Belle*, capitão Luiz Ienkins, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector interino da Alfandega faz publico, que achando-se depositados no trapiche alfandegado Barão do Livramento, seis caixões da marca L D. numeros 26, 30 e 32, contendo um moinho e seus pertences, vindo do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada neste porto em 6 de novembro de 1868, e consignadas a Leon Despres o seu dono ou consignatario deverá despacha-los no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico por esta secretaria que continúa em vigor este anno, para o curso preparatorio, a tabella organisada o anno passado, relativamente as horas da aula, a saber:

Latim das 8 as 10.
Francez das 10 as 11.
Inglez das 9 as 10.
Philosophia das 8 as 9.
Rhetorica das 8 a 9.
Geographia das 9 as 10.
Geometria das 10 as 11.

As matriculas estão abertas desde o dia 27 de janeiro, e serão encerradas as de sciencias no 1º de abril, e as de linguas no ultimo de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 7 de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre, dos [illegible] do exercicio corrente de 1869 a 1870 [illegible] Affogados, S. Antonio, Boa-Vista, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta e Muribeca, [illegible] findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa afim de serem examinadas pelos pretendentes.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico por esta secretaria, que a congregação, em sessão de hoje, julgou habilitado, na fórma do artigo 37 dos estatutos, o Dr. Joaquim Correia de Araujo, candidato inscripto para o primeiro concurso que deve ter lugar nesta faculdade.

Secretaria da faculdade de direito 7 de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	242$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27:	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno	146$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58	360$000
Amorim.	
Casa terrea n. 26.	84$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Illm Sr. director se faz publico por esta secretaria, que terminando amanhãa 8 do corrente, a lista dos examinandos de rhetorica, visto haverem faltado muitos, devem estes justificar perante o mesmo Exm. Sr. director o motivo de suas faltas, para que possam ser novamente chamados no dia quarta feira, 9 do corrente, de conformidade com o disposto no art. 4 das instrucções.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 7 de fevereiro de 1870.

José Honorio B. de Menezes.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.

Francisco Canuto da Bôa-viagem
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio dia, as tres horas da tarde e as ave marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristãos e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente e dous nas visitações de côvas, devendo durar somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos a metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sachristãos e chefes de corporações religiosas conformar se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9º

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro e conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoados do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestidas os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos paga pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panguá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 400$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins e obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corretor commercial; [illegible] de bilhões e casas de compra e venda [illegible]; 80$ por corrector [illegible]; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 80$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que está vago o lugar de porteiro do hospicio de alienados, e que as pessoas que pretenderem tal lugar, deverão requerer á Illma. junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio.

Foram aprehendidos vagando nas ruas desta freguezia dous cavallos, sendo um com carga: quem se julgar com direito á elles apresente as provas neste juizo que lhes serão entregues.

Recife, 4 de fevereiro de 1870.

Miguel Lucio Filho.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que se acha em deposito um burro, uma sella, um freio, que foram apprehendidos por suspeita de serem furtados: como tambem foram apprehendidos 8 duzias de lapis para canetas, e 2 1|2 duzias de borrachas para desfazer escripta: finalmente na casa de detenção se acha recolhido por fugido o preto Jacob que diz ser escravo de José Ignacio da Luz: quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues.

Recife 4 de fevereiro de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869 1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Soccorso Tropeiano.
Antonio Melo.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

— De ordem do Illm Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que as 2 horas da tarde do dia 19 deste mez irão a praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os reparos precisos no predio em que funcciona a Faculdade de Direito, orçados na importancia de 12:744$600 conforme o orçamento e clausulas que serão apresentadas aos pretendentes na secretaria da referida thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto para com a fazenda geral como para a provincial, comparecendo na mencionada thesouraria no dia e hora acima indicados.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco em 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de official maior,
[illegible]

Fiscalisação da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Acha-se no deposito um cavallo, que foi aprehendido na planta de capim do sr. Mesquita no lugar denominado Funilão, quem for seu dono apresente-se nesta fiscalisação, que pagando as despesas, lhe será entregue.

O fiscal,
Corrêa de Oliveira.

— O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, previne a todas as pessoas que tiverem estabelecimentos em dita freguezia, que pela manhãa varram as testadas dos mesmos, e durante a estação calorosa irriguem tambem pela manhãa as frentes dos referidos estabelecimentos, sob pena de 5$ de multa.

Recife, 7 de fevereiro de 1870.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

Administração dos correios de Pernambuco 8 de fevereiro de 1870.

Mala pelo vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até duas horas da tarde, cartas ordinarias até as tres horas, e estas até as tres e meia pagando porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado
ESPECTACULO PASTORIL
Sôb a direcção do
Artista dramatico
PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Quinta-feira 10 de fevereiro.

4ª E ULTIMA RECITA DA ASSIGNATURA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouvituras abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos e o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem	D. Lourença Justina.
Judit, idem	D. Annunciada.
Aleina, idem	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem	D. Maria Carolina.
Ismene idem	D. Francisca de Paula.
Flora, idem	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo	D. Glyceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dançarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem	8$000
Ditos de 2ª ordem	8$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha do Fayal

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem a qual pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, a rua do Apollo numero 4.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ocarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Sereia*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima até o dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul.

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lemposs Ouder & C.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA DAS

Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Uruguay*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbosa, no cáes da alfandega n. 2.

Portos d'Africa Occidental.

Está a sahir nestes dias o patacho portuguez *Bôa Fé*, recebe alguma carga e passageiros; a tratar no escriptorio do consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 2 cabriolet a ericanos de 4 rodas tendo um assento para 4 pessoas, forrad s e pintados de novo com as competentes obertas, uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 sofá, 1 cama franceza de jacarandá moderna, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 mesa elastica, 1 commoda de amarello, 1 toalhete de jacarandá, 1 marquezão, 1 mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma jardineira com pedra, 1 carteira d amarello, 1 papeleira antiga de jacaranda, 1 prateleira, banc s, 2 mesas grandes para cosinha, 1 cadeira de abrir, 1 grade de amarello para escriptorio, cadeiras avulsas usadas e consolos.

Quarta-feira 9 do corrente.

José Emigdio Pereira do Lago tendo de retirar-se desta provincia fará leilão dos moveis acima mencionados por intervenção d agente Martins, os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 16, onde terá lugar o leilão as 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

De uma casa terrea por acabar faltando a penas encaibrar e ripar, tendo o terreno 90 palmos de frente e 306 de fundo, solo proprio, sita na Baixa Verde (Capunga) a qual se venderá pelo maior preço.

Quarta-feira 9 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia. Na mesma occasião se venderão 100 cobertores de lãa mui o bons proprios para escravos.

LEILÃO
DE FAZENDAS
avariadas.

Quarta-feira 9 de fevereiro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e r sco de quem pertencer de um fardo de algodão T marca diamante LW n. 693 avariado a bordo do vapor inglez *Olinda*, em continuação venderá tambem differentes fazendas limpas para fechamento de contas, quarta feira 9 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá, 2 pares de lanternas, 2 escarradeiras, 5 tapetes, 1 lavatorio, 1 tocador, 1 berço, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 mesa elastica, 1 sofá, 1 guarda louça, louça para chá e jantar, 6 copos, 2 fructeiras, 1 carteira, 1 guarda roupa, 1 jarra, 2 mesas, 1 armario, 1 guarda comida, uma casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 39, differentes joias e tres escravos sendo Lourenço idade 40 annos, Valentina, 22 annos e Domingos 3 annos, os quaes serão vendidos segundo as disposições da nova lei.

Quinta-feira 10 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos bens acima mencionados pertencentes a referida massa e existentes na casa da rua do Corredor do Bispo n. 37, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua de S. Gonçalo n 27, caixões para depositos e um encanamento, registro de gaz e candieiro.

O agente Martins fará leilão da armação gaz, caixões e um balcão envernisado existentes na taberna acima que se venderá em lotes a von ade dos compradores

Quinta-feira 10 do corren e as 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAO

De 4 carros de passeio e 7 cavallos pertencentes a cocheira sita a rua do Sol esquina da rua das Flores n. 2.

QUINTA FEIRA 10 DO CORRENTE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos carros e cavallos acima mencionados em um ou mais lotes quinta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa na cocheira sita na rua do Sol esquina da rua das Flores n. 2.

LEILÃO
NO
Rio Grande do Norte
DOS
Salvados da barca ingleza *Galbava.*

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4308 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 40 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com sals parrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

AVISOS DIVERSOS.

— *Jeronymo* Salgado de C. Accioly, bacharel formado desde 1842, advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde póde ser procurado para quaesquer causas, civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Fóra dessas horas, na sua residencia á rua Direita n. 58, 2º andar. Aceita qualquer defesa perante o jury em certos termos visinhos desta capital, mediante razoavel ajuste. No jury desta cidade defende os presos pobres gratuitamente.

CARRIS DE FERRO
DO
Recife á Jaboatão.

O bacharel Bento José da Costa Junior, emprezario da estrada de ferro desta cidade á povoação de Jaboatão, tendo encarregado o engenheiro Manoel de Barros Barreto de dar andamento á mesma empreza e promover-lhe todo o incremento, pelo presente declara aos senhores, que subscreveram para ser accionistas, e ás pessoas que quizerem subscrever, e bem assim ás incumbidas das respectivas listas, queiram entender-se com o referido engenheiro, que se acha munido dos competentes poderes.

Recife, 7 de fevereiro de 1870

Bento José da Costa Junior.

Manoel Juvencio de Sabota, tendo de mandar celebrar uma missa na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu mui presado sogro Francisco Geraldo Moreira Temporal, trigessimo dia do seu fallecimento, convida aos seus parentes e amigos a comparecerem á mesma igreja ás 7 horas da manhãa, do dia 10 do corrente pelo que lhes ficará eternamente grato.

Joaquina Benedicta Vieira da Silva e seus filhos Firmino dos Santos Vieira e Candida Senhorinha Vieira Lassere, tendo de mandar celebrar algumas missas na capella do cemiterio publico, pelas 6, 7 e 9 horas, da manhãa de quarta-feira 9 do corrente, por alma de seu fallecido filho e irmão Luiz Antonio Vieira, convidam as pessoas de sua amizade e as d'aquelle finado, para assistirem a este acto religioso, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Declara-se que perdeu-se uma letra da quantia de 1:135$000, sacada em 28 de janeiro ultimo, pelos Srs. José Victorino de Rezende & C. e aceita pelo abaixo assignado, cuja letra fica sem effeito por ter sido substituida por outra, previne-se portanto que ninguem faça transação alguma com aquelle documento.

Antonio Domingues de Almeida Poças.

Previne-se

que ninguem faça negocio com a casa terrea nos Quatro Cantos em Olinda n. 9. pois dita casa se acha vendida a Manoel Saturnino Lobo de Azevedo, tendo a Sra. D. Mequilina Maria do Livramento recebido a importancia de 400$000, quantia por que dita senhora a vendeu.

Club popular da cidade do Recife.

Pelo presente são convidados todos os membros desta associação a se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da noite, para o fim de se proceder a leitura do relatorio trimensal do respectivo presidente, e para serem adoptadas quaesquer medidas que forem apresentadas e julgadas conducentes ao fim, para que foi instituida a mesma associação.

Secretaria do club popular em 1º de fevereiro de 1870.

José Joaquim de Almeida Nobre,
1º secretario provisorio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taberna: em Olinda, nos Quatro Cantos n. 3 A.

Rua das Cruzes, sobrado novo de dous andares, com artilheiria na frente do telhado.

E. PELLORCE

horticultor de Paris, acaba de chegar a esta capital, trazendo grande quantidade de producções de Argel (Africa), sendo pés de plantas, arbustos e flores, batatas e sementes de flores e hortalices, achando-se as plantas promptas a serem transplantadas de novo, e as sementes mais novas possiveis. Acha-se na mesma casa desenhos das flores e fructas afim do respeitavel publico escolher a seu contento. O annunciante pretende vir a esta capital todos os annos com esta especialidade, e por isso obriga-se a ensinar a maneira de plantar. O armazem acha-se aberto das 6 da manhãa as 6 da noite. Preços razoaveis.

— Na rua do Paysandú na Passagem n. 40, ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, precisa-se de um criado que seja tambem bolieiro, quer forro ou escravo, e paga-se bem; como tambem se compra algum que esteja nestas conformidades: a tratar no Recife das 10 as 3 da tarde.

— Roga se ao Sr. capitão Estevão José Paes Barreto que appareça na rua do Alecrim n. 4, visto haver negocio que o mesmo senhor não ignora, e veja o que faz.

Precisão.

Na rua larga do Rosario n. 31 precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, crioulo, estatura regular, corpo reforçado, com algumas marcas de bexigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grossos e rombudos, com certa cousa no fallar, que bem se não póde definir, e segundo parece com faltas de cabello na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir á casa de um seu padrinho na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então: recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar ao dito engenho Conceição, ou delle der noticia ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim, protestando-se que se procederá criminalmente contra quem quer que o tenha acoutado.

CLUB X

Não tendo tido lugar no dia 3 do corrente por motivos justos, a assembléa geral annunciada, convido os Srs. socios de ordem do Illm Sr vice-presidente a reunirem-se hoje ás 6 1/2 horas da tarde no lugar do costume para tratar de negocios urgentes.

Recife, 8 de fevereiro de 1870.

O 1º secretario.
J. Guimarães.

— Na rua de Hortas, casa n 1, precisa-se de um caixeiro para o balcão.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna na Victoria: a tratar na rua do Queimado n. 18.

PERFUME INEXTINGUIVEL,
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de restaurante: na rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiança a sua conducta: na rua dos Guarapes numero 14.

— Precisa se alugar uma ama, dá-se bom ordenado agradando: na rua de Hortas, casa n. 1.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira forro ou captivo de afiançada conducta paga-se bem agradando: á travessa da Madre de Deus n. 11, armazem de Fernandes & Irmão.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, precisa-se de uma ama.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á rua da Cadeia do Recife n. 50 A.

— O abaixo assignado tendo visto nas participações da policia no dia 5 do corrente um de igual nome Atonio José da Silva preso por crime de estelionato, não se entende com o filho de Miguel José da Silva e desta data em diante assignar-se-ha por Antonio José da Silva Costa.

Antonio José da Silva

— Aluga-se o grande sitio Olho de Vidro, em Ponte de Uchôa, com grande sobrado, boa baixa de capim, bastantes arvoredos de todos os fructos, cacimba, bomba e tanque para banho; quem o pretender alugar entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou em sua loja a rua do Crespo n. 25.

FURTO.

Furtaram do engenho Comportas na noute de 31 de janeiro tres cavallos todos alasões, sendo um castrado com tres pés calçados, frente aberta, uma bexiga no espinhaço, anda baixo e meio e tem doze annos de idade: outro grande bastante tres pés calçados e frente aberta, anda baixo mal, esquipa tambem mal, o outro com uma malhinha branca junto ao casco do pé esquerdo, uma listra na testa, anda baixo e galopa em: quem o levar ao mesmo engenho ou á rua da Praia n. 43, será generosamente recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: á rua de Hortas n. 120.

— O bacharel Jorge Dornellas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingua portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II. Acha-se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe: na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 13.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Sève (ilha dos Ratos) n. 22.

— Eu abaixo assignado declaro que traspassei a parte que me tocava na taberna sita na rua larga do Rosario n. 23 ao Sr. Delphim Lopes da Cruz, que até esta data gyrou sob a firma de Ferraz & Henriques, e hoje ficará sendo Justino & Delphim, retirando-me eu pago e satisfeito de meu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos acima. Recife 31 de Janeiro de 1870

José Rodrigues Ferraz.

— O abaixo assignado tendo perdido o quarto de bilhete n. 1883 da loteria 308 do Rio de Janeiro, previne ao publico em geral e com especialidade aos Srs. Vieira & Rodrigues, que não paguem o premio que por acaso sahir no dito bilhete, o qual está assignado nas costas por Joaquim da Costa Amorim.

Antonio Gandolfi agradece a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico madame Rosalia, e roga aos seus amigos de assistirem a missa do setimo dia na matriz do Corpo Santo, no dia 9 do corrente ás 5 horas da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar para duas pessoas: a rua da Cruz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se metade da casa da rua de S. Francisco n. 11 á pessoa casada e que viva honestamente: quem a pretender dirija-se a mesma casa.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— Precisa-se de um criado que entenda de bolear: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, ou na Passagem da Magdalena n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de casa de uma familia pequena: na travessa das Cruzes, loja de sapatos n. 4.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 39.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Claudio Dubeux de novo certifica ao publico desta cidade que não se responsabilisa por qualquer debito que o seu filho José Claudio Dubeux possa contrahir.

D. Clementina Theodora da Silva e Luiz Gonçalves da Silva convidam aos parentes e amigos do seu muito prezado finado irmão e tio Luiz Antonio Vieira para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 8 horas da manhãa do dia 9 do corrente; pelo que desde já se confessam summamente grato.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Ponte-velha n. 6.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73. 2º andar.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.
Director
LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qualquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidad s os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, pelas 12 horas da manhãa, no primeiro andar do edificio de sua propriedade no cáes d'Assembléa n 14, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno proximo findo.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 5 de fevereiro de 1870

O gerente—F. F. Borges.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 52, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Feitor.

— Precisa-se de um feitor na rua do Crespo n. 20.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, a negocio.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e algumas preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 40, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Leiam.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario, precisa-se alugar alguns moleques e uma preta que seja cozinheira e saia a rua; adverte-se que os moleques são para todo o serviço de casa e rua; na mesma casa fornece-se almoço e jantar para fóra com asseio e promptidão.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, ou alguma mulher de boa conducta que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Cruz do Recife n. 38, 2º andar.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro, livre ou escravo e que entenda bem de sua arte: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio José Esteves Guimarães (visto ignorar-se sua morada) o especial favor de aparecer a rua do Crespo loja n. 7, a negocio de seu interesse.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruciânas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

— Precisa-se de um feitor que tenha as habilitações necessarias para administrar um sitio, da-se-lhe mesa e 400$ por anno: no escriptorio deste Diario se dirá quem.

— Friza-se vestidos de senhora: na rua Bella n. 29, loja.

Precisa-se.

— De um cozinheiro aceiado e que cosinhe a ingleza que seja socegado e se encarregue das compras: á rua do Crespo n. 20.

— Na rua Velha n. 17 ha para alugar-se um criadinho bastante pratico no serviço interno e externo de uma casa.

— Precisa se de um feitor para engenho, casado e com pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se de tres trabalhadores de maceira na padaria da rua da Senzalla Velha n. 84.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Club Pernambucano

Os Srs Manoel José Pinto Martins e Luiz Demetrio Coelho, são os unicos encarregados da Cobrança do Club Pernambucano.

O empresario,
P. J. Layme.

—Na rua estreita do Rosario n. 25, 2º andar precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para serviço do casa: paga-se bem.

Copeiro.

Na rua do commercio n. 11, Hotel de França, precisa-se de um copeiro.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel: á rua das Cruzes n. 39.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

— Precisa-se alugar uma mulher que saiba cozinhar: á rua da Cadeia do Recife n. 25.

Idade 15 annos.

Fugio do engenho Camurinzinho no dia 26 de dezembro de 1869, um molatinho côr aça da mesma côr os cabellos e carapinhados, pés grandes e tem calor de figado por baixo, uma sicatriz junto do suvaco, na occasião de conversar não encara para a gente, foi visto em Caruarú nos primeiros dias deste mez, desconfia se que fosse conduzido para o Recife: pede-se as autoridades a captura de dito mulatinho e o mesmo aos capitães de campo. Gratificação de 100$ a quem o entregar no engenho Camurinsinho, ou no Recife ao Sr. Genuino José da Rosa na rua da Praia n. 43.

—Desde o dia 20 de julho do anno passado que fugio de casa do abaixo assignado o preto Joaquim crioulo, de 25 annos de idade, cujo escravo fui preso no municipio do Acary, provincia do Rio-Grande do Norte, no sitio Garganta, por Olegario Americo Maria de Araujo, o qual andava como forro, e tendo eu sciencia disso, fui a dita provincia e effectivamente troxe dito escravo que tornou a fugir da porteira do sercado do engenho Cruz desta provincia freguezia da Luz, foi argemado côr fula, alto e cheio do corpo, canellas finas, pés pequeninos, pouca barba, olhos grandes e avermelhados, orelhas pequenas, cabellos pegados, olhos espantados, levou vestido camisa de algodãozinho já usado, serollas compridas de algodão da terra e chapéo de couro: quem o aprehender e levar a dito engenho será gratificados com generosidade, ou na rua da Conceição n. 6 da Boa-vista.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea grande, ou um sobrado na cidade de Olinda; e que seja em uma dessas ruas, S. Bento, ou rua do Amparo, porém que sejam boas e que tenham commodos, a pessoa que tiver e quizer alugar deixe carta fechada com as iniciaes I. P. F. nesta typographia ou annuncie para ser procurado.

— Pelo presente declaramos que tendo-se descaminhado um saque a nossa ordem, praticado em 17 do mez findo por Manoel da Costa Lima, de Mamanguape, da quantia de rs. 2.666$666 a 20 djv., e sobre os Srs. Marques Barros & C., que o aceitaram sob n. 9,403 em 21 do mesmo para 10 do corrente, fica este de nenhuma validade, aonde quer que se ache, visto como já os aceitantes nos anteciparam hoje seu pagamento mediante recebo nosso.

Recife 5 de fevereiro de 1870.

João da Silva Faria & Irmão.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier póde dirigir se á mesma fabrica para tratar.

Festa de Santo Amaro das Sallinas.

A commissão encarregada dos concertos que necessita a capella do Santo Patriarcha, declara ao respeitavel publico, que em consequencia das grandes despezas que tem de fazer-se com a obra da dita capella, deixam este anno de fazer a festa do costume com a pompa devida, havendo porém, uma missa cantada, no consistorio, pelas 8 horas da manhãa do dia 13 do corrente; e ladainha a noute do mesmo dia continuando aberta a igreja todos os dias á noute até o domingo seguinte, afim de que todos os fiéis e devotos d'aquelle patriarcha possam concorrer com suas esmolas para ajudarem a commissão, na conclusão das obras d'aquella capella, que já se acham muito adiantadas.

A commissão espera que o publico e devotos de tão milagroso patriarcha a coadjuvem para fim tão pio.

Recife, 5 de fevereiro de 1870.

Rufino Manoel da Cruz Conselheiro.
Domingos de Souza Mello.
Joaquim Gomes de Lima.

Attenção.

Roga-se ao Sr. a quem Domingos da Silva Campos (hoje fallecido) emprestou o segundo volume da obra Flos Sanctorum o especial favor de o trazes a rua do Crespo loja n. 7.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

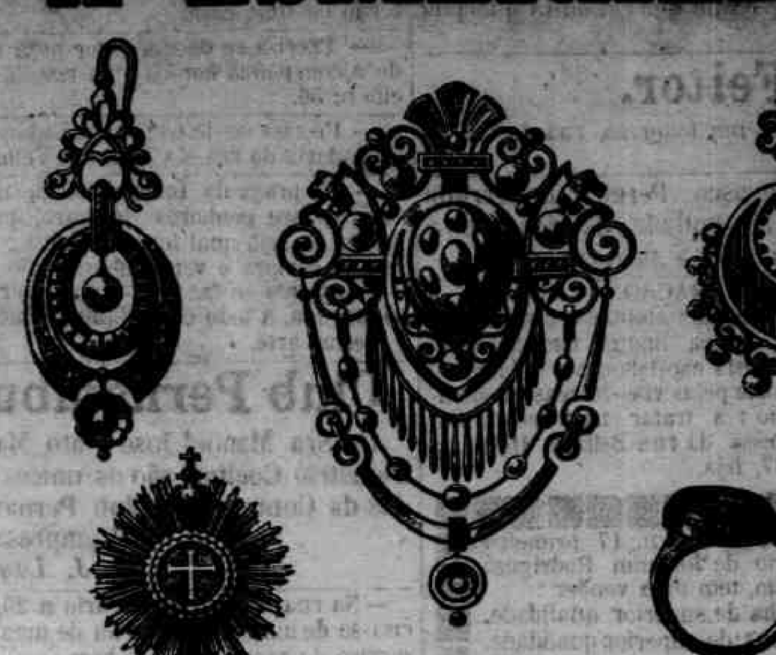
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

MUTILADO

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5



LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelet**; em *Pernambuco*, **P Maurer e C^a**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C^a**; em *Ouro Preto*, **C J. V Weierson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

HERPETINE DUREL

Este admiravel depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, B^d Denain.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERÉ
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria franceza.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar bem: á rua do Crespo n. 23

Ao publico.

O abaixo assignado declara que tendo as habilitações necessarias para fazer encanamento d'agua e gaz off recé encanamentos de porcelana e galvanisados por menos do que outro qualquer, assim como a mão d'obra: quem se quizer utilisar dirija-se a rua do Queimado n. 32, ou a rua da Imperatriz n. 84.

RELOGIOS AMERICANOS
49—Rua da Cadeia do Recife—49
E. A. DELOUCHE
RELOJOEIRO
acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para paredes e cima de mesas de corda de oito dias por preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: rua da amisade n. 21 Capunga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 47, 1.º ANDAR.

Saques por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete para cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de merinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou crio, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua de Aguas verdes n. 28: quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1816 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 6ª parte da loteria á beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife (136ª) que se extrahirá quinta-feira 10 do corrente mez pelo novo plano.

Preços.

Bilhete. . . .	6$000
Meio. . . .	3$000
Quarto. . . .	1$500
Em proporção e 100$000 para cima.	
Bilhete. . . .	5$500
Meio. . . .	2$750
Quarto. . . .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento a requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhã ás 9 da noite, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FÉ.
Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio a venda: rua do Cabugá n. 1 vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do matto como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como na Lida segurança para os ter.

Antonio José G. de Souza.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua do Camarão n. 43.

— D. Maria Candida da Cunha Almeida, viuva do capitão José Joaquim Lopes de Almeida convida as pessoas que se considerarem credores de seu finado marido, para que no praso de oito dias apresentem os titulos de obrigação, em as contas delle a rua do Varadouro n. 5 em Olinda, ou a rua do Queimado n. 20, loja no Recife, afim de se proceder a respectiva verificação e tratar se do seu pagamento.

Olinda, 3 de fevereiro de 1870.
Maria Candida da Cunha Almeida

CARROS

CARROS

BOA OCASIÃO

VELOCIPEDOS

BILHARES — BILHARES

CARROS DE LUCHO PARA FAMILIAS

O agente dos Srs. Delaye, Neven & C., (de Paris) fabricantes especiaes de carros para familias tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que se acha actualmente nesta capital, por poucos dias, e que receberá encommendas para mandar directamente da Europa qualquer carruagem que lhe seja encommendada, offerecendo a mais completa collecção de modelos coloridos para escolha do gosto.

Tambem recebe encommendas de bilhares, etc., etc.

Para mais amplas informações podem dirigir-se ao annunciante, (Innocencio Alvares) no

HOTEL NACIONAL (Rua da Cruz defronte do arsenal)

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin lo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contente, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól. sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 300 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças. colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas. pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA. ALGODÃOSINHO A 4:000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$. e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, canamo, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito [illegible] de seda.

[illegible]

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de [illegible] brancas e de côres [illegible] assim como quantas [illegible] de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trincado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 2$000, ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel. muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados. proprios para vestidos, roupão chambres etc que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado. sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo he que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar. mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Geipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita. sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, a 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa. 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA a 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100. 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs. o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500. 1$200. 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. á libra, e 880 rs. o kilogrammo. e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas, chicaras quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço, panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos de fabricante [illegible] kilogrammos, tanto de ferro [illegible] outros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas [illegible] na rua Direita n. 53 de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

POLVORA

Vende-se polvora fina da muito accreditada marca P N & C. em latas de 10 barris para cima, mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Naton Nash & C., rua do Commercio n. 10.

— Vende-se por barato preço um carrinho americano de 2 a 4 assentos: a tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Groajean.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas. dos illustrados habitantes desta heroica provincia. porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO.
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos de fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offerese-mo-las aos galanteado e do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana cigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos. christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é menciona.

MARCINERIA.

Está a venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacaranda, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de marcenaria, como sejam, empalhamentos de [illegible] camas, cadeiras e sophas.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do Commercio n. 32.

Vende-se

Uma parte do engenho Arassuagi, na freguezia do Cabo: quem pretender compar dirija-se a praça da Independencia n. 17, que achará com tratar.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prêconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores pontos desta cidade, tendo commodo para morar familia, o melhor que é possivel para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Livramento n. 28 se dirá quem vende.

CEBOLAS
1$000 o cento.
Rua da Madre Deus n. 7.

Animaes a venda.

No engenho Bôa-vista. freguezia do Cabo, vende se animaes criuolo, affeito ao serviço de roda e por commodo preço.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Machinas de timbrar.

Vende-se uma machina com diversas collecções de typos para timbrar papel, cartões etc.: á loja de livros junto ao arco de Santo Antonio.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrarias o almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar. sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidas de terra e massapé: roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se como proceder a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

borracha: na rua da Palma n. 37, a 2$800 a libra: é de boa qualidade, e ensina-se o processo de fazer lisos.

Escrava

Vende-se uma escrava crioula de bonita figura, cozinha muito bem, engomma e faz todo o serviço: quem pretender, dirija-se a rua Imperial n. 67, 2º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel. crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

50$000 de gratificação

Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Sabino, fulo, de 16 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e foi comprado no Pilões, termo de Bananeiras, provincia da Parahyba. Tem abaixo do olho direito uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, o que fez com que ande com a cabeça cahida um pouco para o lado direito, levou camisa e calça brancas, paletot de alpaca parda e chapéo de massa pardo. intitula-se forro e tem andado muito para o sul desta provincia, acompanhando a seus senhores Hermann Blum & C. em mascateação de joias: quem o levar á casa dos mesmos á rua da Cruz n. 21, receberá a gratificação acima.

Escravas fugidas.

Fugiram na noute de 14 do passado, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia pelo que se supõe que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna de 16 annos de idade, da estatura regular, tem os cabellos cacheados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde e é um tanto surda do ouvido direito; esta ultima está alguma cousa pallida.

Levaram ambas vestidos brancos e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas de-bolada, com Garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores. Ambas levaram calçado, a mais alta sapatos de couro de lustre e a mais baixa botinas de couro preto de cuilar. Desconfia-se que estejam acoutadas e protesta-se proceder com todo rigor da lei contra quem as houver homisiado

Quem as aprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

PAGINAÇÃO INCORRETA

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Bons de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e ossó, o mais variado sortimento.

Ligas dê seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente todo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a forma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade o delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de pese, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias o dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e do Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bonquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ENGENHO

Vende-se o engenho Estrella d'Alva, (d'agua) no termo de Agua-Preta, com meia legua de terras pouco mais ou menos, e esta de superior producção de canna; tem varzeas cobertas, as ladeiras são de producção superior a muitas varzeas; as obras do engenho são todas novas, tem proporções para safrejar annualmente, safra muito superior a tres mil pães, e os partidos perto do engenho; vende-se tambem com a nova safra, se convencionar se, a qual se supõe superior a tres mil pães: dista da estação (Agua Preta) para onde se depositam os assucares, pouco mais de 2 leguas: a pessoa que o pretender só se dirigir ao mesmo engenho, a tratar com o seu proprietario o tenente-coronel José Antonio Serafim de Assis Carvalho.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

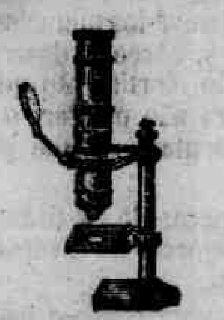
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

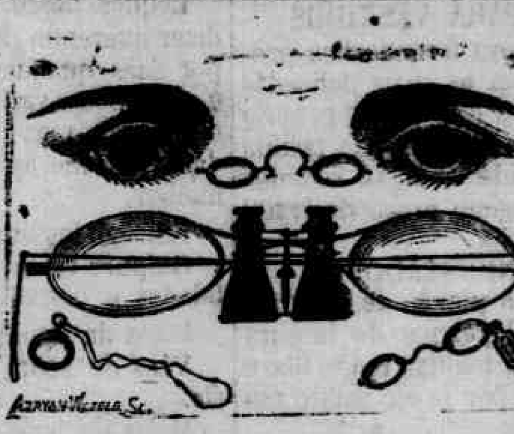
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas que tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de [illegible] produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Pariz, [illegible], 19, rue [illegible].

[illegible], BOPORCHELLE, CHEVROLOT. — *Pernambuco*, HAURES & C.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço e mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Lalonbere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accommodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Frères.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old tom»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazem.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para lixas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas de Azevedo, á rua Nova numero 44.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais presteza por causa da distancia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o do certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Trpaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. famdias poderem ir apreciar os seus pianos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26

Precisa-se

alugar um escravo : na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETE
CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,
LISBOA
66—Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

— No largo do Livramento n. 26 1º andar compra se um sobrado de um andar e algumas casas terreas.

VENDAS.

— Vende-se tres sobrados, sendo dous no bairro de Santo Antonio e em boas ruas e um no bairro do Recife : quem pretender dirija-se á rua das Cruzes typographia do *Diario.*

Vende-se

farinha da terra a 560 rs. meio decalitro, a 6$000 a sacca, feijão mulatinho a 2$ a cuia : no armazem Independencia. rua do Rangel n. 3.

Vinhos puros.

Henrique & Azevedo, em seu armazem á rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades :

Collares em ancoretas.

Bairrada idem idem.

Bucellas idem idem.

Branco bom em caixas de uma duzia, engarrafado.

Bairrada idem idem.

Porto idem idem.

Bastos idem idem.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DE FAZENDAS
DO
GARIBALDI
Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: a rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço : a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

— No dia 9 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara se ha de arrematar diversos moveis por execução de Gabriel Antonio como tutor do orphão filho de Manoel do Rego Lima contra Gonçalo Augusto da Graça e Mello conforme o escripto que se acha em poder do porteiro.

Maia & Landeiино.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

Cobre.

Uma senhora que se retira, na rua do Hospicio n. 33, vende seu bem conhecido e excellente piano de 3 cordas com pouco uso, de jacarandá e a moderna, um bom e grande banheiro todo de cobre pintado, com seu competente cilyndro tambem de cobre para aquecer agua, taixas, fogareiros modernos para engommado, e outros objectos indispensaveis n'uma casa.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para col letea	320
Espelhos dourados pepuenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a.	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Vende se um preto official de marceneiro e envernisador, na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende se tres vacas de leite com novas crias, por preço commodo : á tratar na praça do Paraiso, quitanda n. 12.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 50$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas : á rua Bella n. 49 sobrado.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, lãa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte

Hotel nacional
Rua da Cruz n. 1.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido annunciar a venda do mesmo, quem o pretender o poderá hir examinar a qualquer hora e tratar com Antonio Gandolfi.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

ALMANAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial, e agricola desta provincia pelo preço de 2$

— Vende-se um terreno já com alicerces, com proporções para uma boa casa, á rua do Gaz : quem o pretender, dirija-se a rua do Barão ... n. 67, loja, que achará com quem tratar

VENDE-SE

para feixar conta uma chapa para commendador ou official da ordem da rosa, pois tem a coroa para commendador, e se tira para official, pelo diminuto preço de 2$000 : na rua do Cabugá, loja do Sr. Moreira & Duarte.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 5ª e 8ª, e em caixa de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar : no escriptorio da Companhia Pernambucana.

Musica.

Na rua da Cruz n. 13 ainda tem para vender alguns exemplares do combate de Riachuelo, e para canto o Jasmim, musicas aceitas por Suas Magestades Imperiaes.

Sementes

de hortaliças muito novas : na rua da Cruz numero 13

Cavallo para cabriolet

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet, por preço commodo, na estrada de João de Barros n. 1, ultimo sitio.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Julgamento de Troppman.

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencia de M. Thévenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro

(*Conclusão*)

Procurava livros perigosos, romances lugubres, cheios de horrores e de mysterios. Preferia os a todos os outros. Havia um pelo qual tinha particular predilecção; era o *Judeu Errante*. Disse uma vez a Bourson:

« Quem lê muitos romances dorme com elles; quem só leu um, tem uma idéa fixa, e sonha com ella... »

Senhores jurados aqui tendes a creança, o adolescente e o homem.

N'esta vida tão sôturna, tão solitaria, e ao mesmo tempo tão tristemente passada, havia um cantinho no coração, que se conservou sempre puro e brilhante era o amor de sua mãi. Ah! senhores, se quereis que ponha um termo aquella impassibilidade selvagem de Troppman, que vos faça admirar e até se vos quereis commover, e derramar lagrimas, posso dar-vos esse espectaculo. Sim, senhores, o accusado ha de chorar, basta que lhe falle de sua mãi.

(Todo o auditorio commovido por estas palavras voltou-se para o accusado. A physionomia de Troppman corou um pouco, seus labios tremeram-lhe, e pela primeira vez em todo o decurso da discussão pareceu commovido, abaixou a cabeça de modo que ficou escondido pela balaustrada que o cercava. Até este momento tinha estado sempre impassivel como uma estatua).

Sim, senhores, este malvado assassino amava sua mãi. Depois da morte de João Kinck a sua familia estava desgraçada deu o dinheiro do crime a sua mãi, e antes de partir para o Havre vai ao correio para lhe mandar dinheiro.

Faço justiça a familia Kinck, eram os seus membros virtuosos, honrados e dignos a todos os respeitos.

Mas entre Troppman e João Kinck havia relações de interesses que não se podem profundar, e em que havia um certo mysterio, encontravam-se na taberna de Merlin, e não em casa, fallavam em particular e em allemão, Kinck e sua familia esperavam haver grandes lucros.

Mr. Lachaud historiou as relações de Troppman com Kinck, e a viagem deste, concluindo que podiam não ter a explicação que lhe dava o accusado, mas que denunciavam uma causa ate agora desconhecida.

Commetteu Troppman tantos crimes só? Esta é a questão capital, e não se póde decepar a cabeça a um homem, quando se não conhece toda a verdade, e esta não se conhece realmente porque não se provou que o accusado fosse o unico culpado.

Dizeis que Troppman quer com a sua defeza prolongar alguns momentos de vida; não o conheceis para elle a morte não é nada, haveis de ve-lo tranquillo até ao ultimo instante. Mas se para elle a vida pouco vale, a verdade tem grande valor para a justiça.

Mr. Lachaud historiou as declarações de Troppman, concluindo que se as vezes mentio, tambem guiou a justiça com as confissões que fez.

Sem elle não se teria encontrado o cadaver de João Kinck. Disse que teve 3 complices na morte do pai, 2 na morte do filho e 3 nos assassinatos de Pantin. E porque os não quer nomear não existem? Não quereis acreditar que haja um segredo que entende dever guardar? E' possivel que o haja, não é cousa inacreditavel. Foi preciso um mez para se descobrir João Kinck, e fazer revelações, dai lhe mais um mez e talvez a justiça descubra a verdade.

M. Lachaud propõe-se a demonstrar 1.° que faltava ao accusado o tempo material para commetter o crime só, 2.° que as declarações dos medicos em relação ao 2.° grupo não podem ser aceitas, 3.° que as testemunhas provam que Troppman não estava só

Troppman não podia só matar João Kinck. A victima era corpulenta e robusta. O lugar onde foi encontrado o corpo distava do caminho 14 metros e tinha 20 graus de inclinação. O accusado devia pois ter levado o cadaver, e feito a cova, tudo em menos de uma hora, porque dentro d'esse tempo voltou para casa. Tudo isto póde ser possivel, mas não é verosimil.

O mesmo se dá a respeito de Gustavo. Em quanto ao tempo, Troppman subio para o omnibus de Auberwilliers a Villete ás 9 horas e menos alguns minutos, é certo que foi depois das 8 horas e meia, porque a esta hora volta o omnibus da Villette a Aubervilliers, e elle apeou-se a 5 ou 6 minutos do termo da carreira, segundo disse o cocheiro.

As 9 horas chegou aos Quatro Caminhos. D'aqui ao lugar onde as victimas foram assassinadas ha, segundo o plano, 400 metros em linha recta, mas pelo caminho trilhado ha 550 a 600 metros. Faz uma cova de 40 centimetros de profundidade e de 60 de largura. Volta a Villette, toma outra vez o omnibus, dirigi-se ao caminho de ferro do Norte, e ás 10 horas e 50 minutos parte da estação com a familia. Podeis sustentar que Troppman em hora e meia esteve no campo de Pantin, fez a cóva, voltou, e foi ao caminho de ferro, porque sois juizes, mas a mim parece-me inexplicavel. Acredito por isto que o accusado fallou a verdade quando disse que não estava só, que não fez a cóva, e que foi ao caminho de ferro.

Não ha só esta impossibilidade Chegados ao sitio onde parou a carruagem, Troppman tinha de andar 550 a 600 metros para chegar á cóva preparada e outro tanto para voltar, o que faz 1:100 a 1:200 metros. Matou a mãi com 30 facadas, os filhos com muitos golpes, e voltou 20 minutos depois. E' possivel fazer isto tudo em tão curto espaço de tempo?

E nquanto á declaração dos medicos. Relativamente ao primeiro grupo não ha duvida. Mas emquanto ao segundo não a aceito. Segundo o Dr Tardieu, duas crianças foram estranguladas ao mesmo tempo uma com um lenço, e outra com a mão apertando-lhe a garganta, e a terceira não fugio? pois ella foi ferida depois de mortos seus irmãos.

Isto não se explica, o accusado não estava só, cada membro da familia Kinck teve um assassino e por isso houve tres generos diversos de morte, um com a faca, outro com a mão, e outro com o alvião.

A divisão em dous grupos era necessaria, mesmo havendo complices, porque tendo os assassinados 13, 8 e 5 annos, podia algum fugir.

A testemunha Fremion vio tres homens no campo Langlois a fazer uma cóva na noute dos assassinatos. O criado do hotel Auzusse vio no dia seguinte entrar Troppman no seu quarto, seguido de um mancebo, vindo ambos appressados.

Brunel e seu caixeiro Bouquet viram no dia 20 de setembro entrar na loja dous homens, um dos quaes tem os signaes de Troppman.

No Havre Troppman ia em companhia de um homem suspeito.

Brady, no dia 15 de setembro, dous dias antes da morte de Gustavo, vio o accusado na sua servejaria em companhia de outro homem mal encarado.

Mr. Lachaud tratou de demonstrar a existencia dos complices e a necessidade de fazer averiguações para descobrir a verdade, e que a carteira enterrada podia não ser uma fabula, como não foram outras revelações do accusado. Depois tratou a questão da monomania, desenvolvendo-a com uma argumentação bastante animada.

Troppman nunca teve infancia, nem mocidade; se póde só commetter os assassinatos de Pantin, depois de os ter planeado e disposto, não é uma creatura humana. E' preciso ter bem presente o que elle dizia, e a fixidade de suas idéas

Aos 17 annos estava desvairado, leu um livro que o exaltou, e lhe fez perder a razão vacillante. Leu o *Judeu Errante*, impressionou-o Rodin, a familia Rennepont que devia ser despojada da sua fortuna, os 212 milhões que havia a ganhar, e as seis mortes violentas. E' o livro que o entretem de dia e de noute. Os seus ditos sobre romances revelam a enfermidade do seu cerebro. A idéa fixa de Troppman era o assassinato de 6 pessoas. Os homens de sciencia podem dizer a verdade.

E' incontestavel que tendes diante de vós uma creatura excepcional, deveis examina-lo, e estuda-lo.

Afastai os vossos olhos das victimas e julgue o accusado; é estravaganto até na sua conformação; os braços e as mãos tem o quer que seja de fauno. Talvez não tenhaes o direito de decepar a cabeça d'este homem.

(Murmurios e signaes de desapprovação).

Hei de cumprir o meu dever até ao fim, e no momento em que o estou cumprindo, mal haja quem não comprehende. Respeito que é devido ao meu ministerio!

(Signaes de approvação, restabelece-se o silencio).

M. Lachaud continuou a sua demonstração, produzindo argumentos deduzidos de documentos scientificos, terminando com a convicção que os jurados não iriam tão longe onde os queria levar o procurador geral.

O procurador geral refutou em seguida os argumentos de M. Lachaud e terminou assim:

Troppman disse que havia de fazer uma cousa, que havia de espantar o mundo. Elle cumprio a sua palavra; ha comtudo uma cousa que ainda havia de causar maior espanto, e era se o castigo não fosse proporcionado ao crime.

(Sensação prolongada).

M. Lachaud replicou.

Presidente.—Accusado tem mais alguma cousa a dizer em sua defesa?

O accusado ergueu a cabeça e levantou-se. O sangue corava lhe o rosto por ter estado com a cabeça baixa por mais de tres horas, e respondeu:

Não tenho nada a dizer.

O presidente fez o resumo da discussão e leu os quesitos. O jury voltou ás 9 1/2 horas respondendo affirmativamente a todos os quesitos.

P.—Troppman tem alguma cousa que dizer sobre a applicação da pena?

Accusado com frieza.—Não senhor.

O tribunal retirou-se para deliberar. Passados 10 minutos voltou publicando a sentença, que condemnava João Baptista Troppman á pena de morte.

Romperam applausos e exclamações de approvação que o presidente fez logo reprimir.

LITTERATURA

O chapéo de sir Nysom Smorfith.

I

Ribombavam os canhões de Calcutá a chegada do governador, expedido pela companhia das Indias.

East India Company (limited improved.

Os bungalows das margens do Hoogly estavam embandeirados com as côres de Inglaterra; tumultuosa multidão enchia as varandas e as janellas das tabernas.

Ha tabernas em Calcutá.

O 47° de granadeiros formava nas immediações do palacio do governo, dupla ala que ia acabar em uma fila de cipayos bronzeados; e os grandes elephantes de Hurdwar chegavam-se as paredes desenhando nellas sua gigantesca sombra.

Orchestra estridula e desafinada, collocada a sombra de algumas mangueiras, atterrava os beija-flores occultos sobre os grossos cipós.

Uma carroagem toda dourada, de largas vidraças e puchada por quatro cavallos brancos, esperava o novo governador no caes dos paquetes.

Hurrah immenso sahio emfim da multidão que se precipitava sobre o caes.

Sir Nysom Smorfith apparecera no passadiço que fôra amarrado ao portaló do vapor.

Sir Nysom Smorfith tinha seis pês inglezes.

O nariz afilado e pontudo de duas polegadas (medida nacional) sobre o queixo, que avançava não menos audaz do que elle, os olhos eram de um amarello cinzento, muito encovados nas orbitas e sombreados por idomitas pestanas, a cabeça era lisa como uma bala.

A primeira vista vinha-vos a lembrança certa recordação de mumia do Egypto, livre de seu envolucro de papelão, e galvanisada por endemoninhado espiritista.

A segunda vista era um homem de cincoenta a setenta e cinco annos.

O novo governador trajava grande uniforme de apparato.

Largo casaco vermelho com bordados e canutilhos de ouro.

Calções de casimira branca, meias de seda, gravata de cassa, bofes de renda.

Vestuario perfeito que ia terminar no mais singular, sorprehendedor e atrevido casquete que jámais vira cabeça britanica.

Sir Nysom trazia um chapéo branco de copa baixa, e aberto como a fauce de um bacamarte, e cujas largas abas eram forradas de seda verde. Preso por um cordão que passando pela coifa ia terminar no primeiro botão do casaco, o tal chapéo estava acorrentado como extranhão e vagabundo cão.

Mau grado seu fleugmatico respeito pela etiqueta, sir Nysom pensava poder isso consentir a si mesmo, para resguardo e no interesse de suas palpebras dolentes pelo estudo nocturno da questão indiana.

Sua Exc. embarcou com toda a gravidade na carruagem de estado, com o commandante do *Gipse* e o presidente do supremo tribunal, e esse triumvirato alguns minutos depois entrou no salão de recepção do palacio.

Havia, como já dissemos, muitos nas ruas de Calcutá.

Um desses pachydermes estava parado como sentinella a esquerda do gradil principal do palacio.

O elephante trazia sobre o dorso um howdah ornado de pelles de panthera: um moço mahotte, nú como a verdade, inclinava-se sobre a sua cabeça, por entre as duas orelhas.

O mahotte ou cornac governava o elephante por meio de um ganchinho de ferro, espetado em flexivel junco.

Tres homens, tres indios, estavam assentados no howdah.

Tres! o mesmo numero cabalistico e sagrado da carroagem da companhia das Indias.

Os tres personagens pareciam tres amostras de bronze: o primeiro tinha a côr um tanto esverdeada do bronze antigo: o segundo o fulvo e veiado matiz do bronze florentino: a pelle do terceiro era da côr de cobre e luminosa da galvanoplastia.

Nenhuma arma apparente brilhava no cinto de seda que lhes apertava os flancos e no emtanto possuiam todos tres um arsenal de morte que já tinha enviado quinhentas ou seiscentas almas ao paraiso.

Sob a gorra vermelha que cobria a cabeça do primeiro bronze, descançava, enroscada como a cobra adormecida, um laço de seda acabando em um colchete de aço de dupla garra.

O bronze florentino tinha na algibeira esquerda de seus calções um estojo de chifre de rhinoceronte, que guarda uma mola de aço afiada de um lado como um escalpello.

O indio pallido possuia por si só uma faquinha e um frasco de crystal quasi cheio de certo pó avermelhado.

A faca estava envenenada e o seu arranhão matava como o acerado dente da cobra manilla em alguns minutos.

O pó avermelhado era narcotico soluvel dos mais violentos; mortal quando o operador tinha a mão pesada.

Quando a carruagem do novo governador passou diante do elephante, os tres indios inclinaram-se para fóra do seu howdah, levando rapidamente a mão ao collar de unhas de tigre que traziam ao pescoço.

O collar de unhas de tigre é para o indio o que é a figa de coral para o napolitano; o mais energico talisman contra o quebranto.

A carroagem dourada corria a trote largo; mas como a multidão era das mais compactas junto da grade, os jockeys que conduziam sua honra levaram-a a passo.

Os indios do howdah poderam a seu gosto ver distinctamente o rosto e o vestuario do novo governador.

Esse exame, que fizeram com certa curiosidade meditativa, pareceu satisfaze-los em todos os pontos.

Apenas trocaram, aliás, um olhar serio e profundo.

Havia alli então, junto a grade e nos jardins do palacio, duas ou tres mil almas, tanto inglezes como hindúes.

Pois bem! se essas duas ou tres mil almas soubessem quem eram os tres homens trepados no howdah, eis o que teria acontecido.

Ao principio a multidão recuaria aterrada, como se algum abysmo subitamente se abrisse em torno do elephante; depois precipitar-se-hia sobre elle como uma vaga humana, e esmagaria com os pés, despedaçaria com as unhas os tres homens de rosto côr de cobre.

E o novo governador agradeceria a multidão por ter ensanguentado a relva e as alléas de sua residencia.

Porque esses homens resumiam os tres mais espantosos flagellos, as tres mais horriveis chagas da India Ingleza.

O primeiro, o homem do laço de seda, chamava-se Pharim: era o chefe dos phansigars (estranguladores) do Brundelkund. Os phansigars ou thugs dedicados ao culto de Kali, a deusa da morte, só teem uma religião, a do assassino, um só pensamento, enganar e matar.

Essa associação, cujos membros reconhecem-se por certos signaes maçonicos estendia então as redes sangrentas sobre os estados de Aonde a bacia de Nerbudda.

Os thugs funccionaram durante algumas gerações sem que o governo inglez os incommodasse, ignorando mesmo a sua existencia.

O acaso fez descobrir nas florestas de Mundesoor um immenso ossuario humano.

Era sob essas sombras que os thugs do Aoude e do Deccan marcavam suas entrevistas todos os annos para attrahirem as pequenas caravanas e os viajantes se lentarios em seus antros de flores e remanso.

Tribu nomada de assassinos, dividida em *degoladores e coveiros.*

Perseguidos como os animaes ferozes pelo governo inglez, que os enforcava ou deportava ás centenas, os thugs dispersaram-se em todas as provincias. Só *trabalharam* isoladamente.

O homem da mola de aço chamava-se Amry era montanhez do Ghoudwana, um desses miseraveis fanaticos que, nos tempos de sementeiras, degolam crianças roubadas junto ao altar de Kali.

Mika, o terceiro, era simplesmente um dacoit, isto é, ladrão de estrada. Cartouche bengalense.

II.

O predecessor de sir Nysom Smorfith, sir X., era homem docil e pacifico; tão docil que apenas mandára enforcar um phansigar, tão pacifico, que os dacoits chegavam até a roubar em seu proprio palacio a prataria marcada E. J. C. (East India Company.)

Tal insensibilidade levou no fim de dous annos o conselho supremo residente em Leaden-Hall Itreet (London) a offerecer a sir X... uma bella chacara em Schanklin na ilha Whigt, com um parque povoado de corças bravas.

(*Continuar-se-ha.*)

POUCO DE TUDO.

FRANÇA.—Eis os discursos dirigidos ao imperador pelos representantes dos grandes corpos do estado, na recepção do novo anno, e as respostas do chefe do poder executivo.

— O presidente do senado exprimio-se nestes termos:

« Senhor: O senado vem offerecer ao imperador, á imperatriz e ao principe imperial, os seus votos sinceros e as suas respeitosas homenagens.

« Vossa magestade prosegue com generoso valor uma transformação politica não isempta de difficuldades, mas cheia de grandeza.

« O senado dará a essa obra o auxilio da sua dedicação, da sua experiencia e das suas luzes.

« Na convicção de todos os espiritos elevados, o desenvolvimento das liberdades publicas é uma força e uma gloria para um paiz, quando essas liberdades sabem defender-se contra os tramas da anarchia, e tomar por bases a ordem e o respeito social. »

O imperador respondeu:

« Agradecendo ao senado os votos que me dirige, alegro-me em felicital-o pela maneira como preenche, ha alguns mezes, a liberal tarefa que lhe eu confiara; de modificar a constituição. Confio que no novo caminho em que entramos poderei sempre contar com o auxilio das suas luzes e de seu patriotismo. »

— O presidente do corpo legislativo exprimio-se nestes termos:

« Senhor: O corpo legislativo vem depor aos pés do throno a homenagem do seu respeito e da sua dedicação pelo imperador, a imperatriz e o principe imperial. »

O imperador respondeu:

« Felicito-me pelas expressões de dedicação que dirigis em nome do corpo legislativo. Nunca o nosso accordo foi mais necessario e mais util. As novas circumstancias augmentaram as suas prerogativas sem diminuir a autoridade que tenho da nação. Compartilhando a responsabilidade com o grande corpo do estado, sinto-me com mais confiança para vencer as difficuldades do futuro. Quando um viajante tem percorrido uma longa carreira, e mal se allivia de parte do seu pesado fardo, nem por isso se enfraquece; retoma novas forças para continuar o seu caminho. »

— O ministro presidente do conselho d'estado exprimio-se nestes termos:

« Senhor: O conselho d'estado vem depor aos pés do throno a expressão da sua inteira dedicação, e dos seus votos pelo imperador, pela imperatriz e pelo principe imperial.

« Senhor: O conselho d'estado orgulha-se por ter podido, desde o principio do vosso reinado, concorrer com os seus trabalhos para a realisação dos numerosos projectos, devidos á vossa iniciativa e que desenvolveram tão rapidamente a prosperidade do paiz, e dá se por feliz em consagrar os seus esforços, a pôr as leis, os regulamentos que prepara, em harmonia com os grandes e liberaes pensamentos do imperador. »

O imperador respondeu:

« O conselho d'estado tem prestado ao imperio memoraveis serviços. Na transformação liberal das nossas instituições, o seu papel não deixa de ser importante, porque no seu seio é que a administração encontrará sempre as bôas tradições e as lições da experiencia.

« Agradeço-vos os votos que me dirigis em nome dos vossos collegas, pela imperatriz, pelo principe imperial e por mim. »

— O vigario geral do arcebispado de Paris, disse assim:

« Senhor: Privado nesta occasião da presença do seu primeiro pastor o clero de Paris não póde esquecer as lições de respeito e dedicação que delle tem recebido.

« Sinto-me feliz por ser hoje o interprete de todos.

« Estreitamente unidos ao nosso arcebispo, sabemos alliar nos nossos peitos á mais filial devoção pela igreja a mais profunda amisade pela França. E se é verdade, como não podemos duvidar, e como o affirmava em tempo vossa magestade com tão alta autoridade, que da reunião em Roma de todos os bispos catholicos não se deve esperar senão obra de sabedoria e de conciliação, nós seremos, senhor, á maneira dos nos precudiram á maneira do nosso arcebispo, os modestos mas os felizes collaboradores dessa grande obra.

« E' nestes sentimentos, senhor, que offereço a vossa magestade a homenagem dos votos que forma o clero de Paris pelo imperador, pela imperatriz, pelo principe imperial.

« Digne-se o Senhor de attender as nossas supplicas, e, concedendo-vos longos dias, permitta-vos o realisar tudo quanto o vosso peito ambiciona de grandeza e de prosperidade para a França! »

O imperador respondeu:

« Recebo com reconhecimento os votos do clero de Paris. Receba elle tambem as minhas felicitações pelo zelo que põe em espalhar no seio das massas as doutrinas de abnegação e de caridade christã. »

— O presidente do tribunal de cassação exprimio-se nestes termos:

« Senhor: O tribunal de cassação felicita-se por ser o interprete dos sentimentos da magistratura levando aos pés do throno, com as suas respeitosas homenagens, a segurança da sua dedicação ao imperador e á dynastia imperial »

O imperador respondeu:

« Não é sem commoção que recebo hoje os votos do tribunal de cassação. Não posso esquecer os dois eminentes magistrados que outr'ora estavam ainda á sua frente Mas por muito grandes perdas que ella possa soffrer, ha uma cousa que não morre nella, é o amor pelo dever e o sentimento do direito e da justiça. »

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

III

A familia Robin.

(Continuação do n. 29.)

Esta satisfação tornava-se tanto mais valiosa quanto menos acommodaticio era ás vezes o humor da tia Robin. Sem ser má a pobre velha mostrava-se de vez em quando impertinente e até egoista como todos os doentes, e o seu despotismo exercia-se naturalmente sobre o filho e Gertrudes.

Sem embargo, a pobre rendadeira não desanimava e de fórma alguma se lastimava: previdente e judiciosa, supportava com paciencia as impertinencias da sua parenta, que, de resto, em certos momentos, confessava a sua sem razão e não se poupava a demonstrações de estima.

Quando os dous mineiros entraram, a doente não reparou que Antonio viesse acompanhado e disse-lhe:

— Como é isto, Antonio? Pois ainda não despiste o teu fato domingueiro?

— E verdade, minha mãi... — respondeu elle atrapalhado.— Mas como a Sra. Van-Best aqui vem esta tarde...

— Ah! vem? — replicou a velha, alegrando-se.— Boa e estimada menina!.. De certo me trará algum mimo... Porém, tu, preguiçoso, não deceste hoje á mina, perdeste o dia e tudo apparecerá no fim da quinzena!

— Que lhe hei de fazer? Escolheram-me para acompanhar Grande-Leopoldo na commissão perante o Sr. Van-Best sobre o augmento de salarios.

— Sim, encarregaram-te de boa tarefa! E serão elles que paguem ao padeiro e aos mais que nos ameaçam com retirar nosso credito?.. A Santa Virgem se compadeça de nós!

Antonio, para variar de assumpto, dese pressa em apresentar Leonardo como um recem-chegado que lhe recommendára o proprio Sr. Van-Best, e ainda com operario que conhecia sciencias e artes.

— Ah!—interrompeu a paralytica no seu tom rabugento. — Então ao menos o seu jornal será mais avultado do que o teu!

Com tudo o recem-chegado não desagradou á tia Robin, porque lhe dirigio algumas palavras attenciosas. Pela sua parte, Leonardo informou-se da doença da pobre mulher, ouvio pacientemente os longos promenores com que ella explicou a origem da sua molestia e por tal fórma as cousas correram, que minutos depois achava-se a velha na maior intelligencia com o mancebo.

Entretanto Antonio e Gertrudes conversavam em voz baixa. A rapariga ria-se como por costume sem interromper o serviço da costura. Depois Antonio foi buscar Leonardo e apresentou a jovial Gertrudes

— Dá-lhe a mão, prima—disse elle.— Leonardo é um bom rapaz e prometteu-me... Emfim é meu amigo: podes dar-lhe a mão.

— Com muito gosto! — acudio Gertrudes, collocando a sua mão sobre a de Leonardo.—Uma vez, porém, não faz lei, e espero que o teu amigo não continue a fazer igual exigencia sempre que volte da mina.

— Mas porque é isso?

— É porque o seu estado é todo preto e o meu todo branco! Antonio lhe dirá como o trato quando elle vem da mina e se quer approximar-se de mim a menos de tres passos!.. Safa! Quem tem um tarefa d'esta entre mãos não deve brincar com o pó do carvão!

E com natural orgulho desenrolou a tira de renda, que não era indigna de ser usada por uma duqueza.

Leonardo admirou-se da perfeição do trabalho.

— Custa muito a chegar a este ponto—continuou ella alegremente e apressando-se a enrolar a tira.—Basta a respiração de certos mineiros para manchar uma peça d'esta renda... Ora vão lá estar sempre a apertar a mão aos mineiros!

E, pondo os bilros em movimento, proseguio:

— Já tenho prompto meio metro d'esta renda. Se a completar, ficaremos remediados por algum tempo e realisaremos então algumas cousas, que por em quanto se tornam impossiveis.

— Ah! sim! — acudio Antonio, suspirando tristemente.

— Mas até então — interrompeu a tia Robin com o seu ar de rabugice — o teu salario não passa de vinte soldos diarios, que facilmente se gastam, e queira Deu que não venham ainda a fazer-se rendas á machina, como já se fazem de fio de lã e de linho, o que tem feito a desgraça de tanta rapariga que vivia d'esse trabalho!

— Ah! minha tia, d'isso os defendo eu! —exclamou a joven.—Já se fez essa tentativa, mas não o obtiveram. Em quanto as fidalgas da cidade quizerem usar boas rendas, teremos nós trabalho

Entabolada assim a conversa, continuava alegremente, quando Antonio, ouvindo sussurro na rua, se levantou, dizendo precipitadamente:

— São os mineiros que vem lá debaixo e que vão de certo reunir-se no botequim da tia Bichette. É forçoso que eu ali me ache depressa. Se queres, Leonardo, fica a fazer companhia a minha mãi e a Gertrudes

Este convite pareceu coincidir com o desejo de Leonardo, que logo aceitou.

Quando Antonio se encaminhava para a porta, a mãi gritou lhe:

— Olha lá, rapazinho: não vás gastar dinheiro em bebidas no botequim.

— Não tenha medo. Ha razões particulares para eu nada dispender! — redarguio Antonio, sorrindo-se.

E sahio precipitadamente.

Foi longa a ausencia de Antonio, mas a tia Robin e Gertrudes não tiveram tempo de a notar. Leonardo, com um tacto de admirar em gente da sua condição, achou meio de as distrahir com o que mais agradavel lhes poderia ser. Ao mesmo tempo que por seus gracejos fazia rir Gertrudes, ia encantando a velha por meio das suas idéas de ordem e economia, expendidas com o maior respeito.

Pelo anoutecer bateram de manso á porta. Leonardo, estremecendo, calou-se.

— Deve ser a menina Van Best—disse Gertrudes, interrompendo a trabalho.

Effectivamente era ella que acabava de entrar.

Amelia trajava como já a vimos, só com a differença de trazer mais um chapéo de palha e uma singela mantilha. No braço sustinha um sacco de velludo, que parecia conter algumas provisões.

— Boas noutes, tia Robin; boas noutes, Gertrudes—disse ella, pondo a mantilha e o sacco sobre uma cadeira.— Então, Antonio, já está de volta?

Mas reconhecera que a obscuridade do quarto a illudira e que não era Antonio que estava de pé respeitosamente diante d'ella.

— Ah! é o Sr Leonardo!—exclamou Amelia um pouco confusa. — Porém onde está Antonio?

Disseram-lhe o motivo da ausencia.

— N'esse caso, espera-lo-hei.

Abrio o sacco, e tirou d'elle uma garrafa de vinho velho um boião de doce e uma peça de caça fria, e, pondo tudo á cabeceira da enferma, disse:

— Isto é para si, tia Robin.

Depois, revolvendo outro compartimento do sacco, tirou um pacote de panno abretanhado.

— Isto é trabalho para Gertrudes.

Em quanto a paralytica se confundia em agradecimentos, Gertrudes dizia com o seu bom humor habitual:

— Na verdade, é a menina a minha unica freguеza de engommados em Polignies... Chego a suspeitar que usa collarinhos e manguinhas só para ter occasião de m'as dar a engommar!

— Quem sabe, minha boa Gertrudes, se me será permittido este goso por muito tempo?...

Tinha-se estabelecido assim uma conversa amigavel entre ellas, quando Antonio regressou.

O pobre rapaz parecia estafado e todo a suar; com tudo Amelia não lhe deu tempo de tomar o folego.

— Então o que se passou?

— Nada bom, minha senhora! Os operarios estão indomaveis, e, se o Sr. Van-Best não conceder o augmento de salarios vão interromper o serviço!

— Será possivel?... E quando tencionam elles executar este plano?

— Ah! senhora, muitos dos que estavam lá no botequim, e entre elles Grande-Leopoldo, queriam que se fizesse a revolução desde já e que nenhum operario fosse amanhãa para a mina. Vendo que nada mais se podia conseguir, pedi que esperassem pelo menos alguns dias, afim de dar tempo ao Sr. Van-Best para reflectir. Ao principio recusaram, mas depois o mestre Nicolão e o velho Topfer, esses bons homens, vieram em meu auxilio e fizeram-lhes comprehender que não convinha precipitarem-se. Por fim resolveu-se que não se interrompessem os trabalhos até ao fim da quinzena, e a razão principal é porque os operarios, quando se dispõem a estas revoluções, desejam realisar a maior porção de salarios. Dão nos, pois, dez dias de espera; talvez entretanto o Sr. Van-Best tenha meio de satisfazer a exigencia dos mineiros.

— Ah! Antonio, não ha meios possiveis —disse Amelia tristemente. —Atravessamos uma crise, e, se os nossos operarios quizessem ter paciencia, poderia mais tarde reparar-se tudo, sendo certo que a suspensão dos trabalhos será a nossa ruina! E, todavia, meu pai formava os melhores projectos: contava construir para esta gente uma povoação modelo, como já ha em algumas minas, na qual as familias se alojariam por modicos preços; além d'isso, estabelecer-se-hiam depositos commerciaes, onde os empregados e operarios da mina achariam a preços rasoaveis os viveres e mais objectos de primeira necessidade. D'sta fórma tornar-se-hia consideravelmente mais feliz a condição de todos os que dependem da exploração das minas de Polignies... E não se julgue que isto são projectos no ar. Os planos e orçamentos estão feitos. Se as circumstancias se tornarem mais favoraveis, poder-se-ha realisar tudo n'um anno ou em menos. Entretanto peço-lhe que não se poupe a esforços para que os operarios não ponham em pratica a sua funesta deliberação. Entenda-se com Nicolão e Topfer, visto acharem-se bem dispostos em nosso favor, e espero tambem—virando-se para Leonardo— que o seu novo camarada o ajudará n'essa tarefa.

Leonardo disse, para a tranquillisar, que as collisões d'esta ordem quasi sempre abortavam, e que de ordinario, á ultima hora, os operarios entravam em desaccordo.

— Desgraçadamente. — proseguio Antonio—as cousas não offerecem muito bom aspecto: está tudo combinado e aquelle que faltar ao compromisso será feito em tiras!

— Todavia tu, Antonio, — disse a mãi Robin em tom aspero — não contribuirás para a rebelião, mesmo quando houveres de ir trabalhar só para a mina. Deves lembrar-te dos beneficios do Sr. Van-Best e sua filha para comtigo e os teus; lembra-te, pois, sobretudo de que tua mãi carece do teu trabalho, o qual, faltando, só nos resta morrer á mingoa!

— Oh! minha mãi,—redarguio Antonio acabrunhado—de que proveito seria para o Sr. Van-Best arrostar com as ameaças dos outros e expor-me a ser assassinado por elles? Poderá elle porventura continuar a exploração com quinze ou vinte mineiros que se lhe conservem fieis? Basta que abandonem o trabalho a metade dos operarios actuaes para que seja forçoso apagar os fornos, interromper o trabalho das machinas, e deixar as aguas e o gaz inflammavel invadir as galerias, por quanto a exploração se tornaria cem vezes mais onerosa do que proveitosa.

— Isso é um facto— disse Leonardo.

— De certo que é verdade — confirmou Amelia.

— Então que ha a fazer, meu Deus? — exclamou a velha, erguendo os braços ao céo. Que horror! ver-me sem o necessario n'esta idade!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.